



ANO XIV
1956
4810
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª Edição
27
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Teleg.

DIÁRIO POPULAR
BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA
LISBOA
AVENIDA

FOI CONVOCADA DE URGÊNCIA UMA REUNIÃO DO GOVERNO FRANCÊS

PARA TOMAR AS PRIMEIRAS DECISÕES

SOBRE O PROBLEMA DA ARGÉLIA QUE SE AGRAVA DE DIA PARA DIA

PARIS, 27 — Reune-se hoje à tarde, no Eliseu, sob a presidência de Chefe do Estado, um Conselho dos Ministros extraordinário que deverá tomar as primeiras decisões de urgência para solucionar uma situação que, na Argélia, se agrava de dia para dia. Robert Lacoste, Ministro-Residente em Argel, já expôs, o carácter dramático que está a tomar a evolução da situação nos departamentos argelinos, e hoje apresentará aos seus colegas de Governo um conjunto de medidas a tomar no plano militar, político, económico e social.

A extensão da rebelião e a atitude

de certos elementos das tropas mudanas tornam necessários um reforço e uma reorganização do dispositivo militar.

Robert Lacoste e Max Lejeune e Henri Laforest, Secretários de Estado para as forças armadas (terra e ar), propõem certo número de medidas acerca das quais o Comité da Defesa Nacional deverá pronunciar-se amanhã.

Ao mesmo tempo que o problema da luta contra a rebelião, o Conselho dos Ministros examinará a situação.

(Continua na 9.ª pág.)

O MONSTRO ERA, AF... ...BRINCADEIRA DE ESTUDA

Conforme os jornais relataram, há dias, foi avistado no Tâmesis uma coisa de formas estranhas, aparentemente dotada de barbatanas, que as pessoas mais imaginativas logo disseram dever ser um monstro marinho. O acontecimento provocou grande sensação e teceram-se sobre ele as mais fantásticas conjecturas. Os naturalistas interrogaram-se sobre a possibilidade de um animal proveniente das grandes profundidades oceânicas ter remontado o curso do rio, a despeito dos múltiplos obstáculos que inevitavelmente encontraría. Os habitantes dos margens do Loch Ness, detentores da mais antiga tradição do género nas ilhas britânicas, não ocultaram o seu

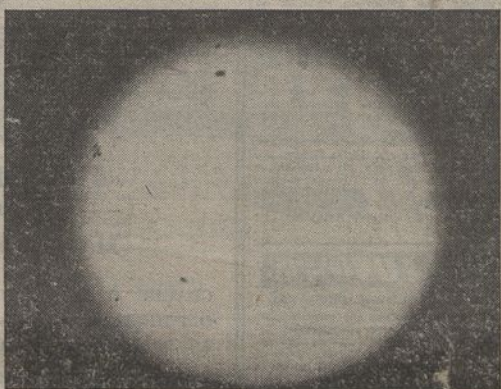


CAMPEÃO DE BOXE MORTO A TIRO

PARIS, 27 — Albert Ben Sliamar, antigo campeão pugilista amador foi morto a tiro na noite passada. A Polícia declarou julgar que o antigo pugilista, de 30 anos, que foi atingido por várias balas, foi morto em consequência de um ajuste de contas entre gangsters. — (R.)



Um par de gémeos? Não. Para efeitos artísticos, trata-se de uma única criança de sete meses que se chama Luisa, intérprete de um filme que está a ser feito em Hollywood. As leis da Califórnia não consentem, porém, que uma criança dessa idade esteja mais de vinte minutos por dia em frente dos câmaras cinematográficas. E, para ganhar tempo, os autores do filme trataram de arranjar duas crianças muito semelhantes, que poderão reaver-se na filmagem sem que o espectador de pela substituição.



As manchas que apareceram, há dias, na superfície do Sol no momento em que a Armada Britânica iniciava desesperadas buscas para socorrer a submarino «Achernar»

O RECENTE FENÓMENO SOLAR SÃO AS TEMPESTADES

QUE HÁ NA ATMOSFERA DO SOL

QUE JUSTIFICAM O AUMENTO DA SUA RADIAÇÃO

— declarou-nos o director do Observatório da Ajuda

Nos últimos dias, os observatórios europeus registaram uma tempestade magnética de tremenda intensidade no Sol, que deu origem a graves perturbações na transmissão das ondas de rádio a longa distância. O fenómeno provocou fortes receios, felizmente infundados, acerca da sorte do submarino britânico «Achernar», que depois se soube não ter apenas conseguido comunicar pela rádio com o Almirantado inglês nos prazos estabelecidos. Esta actividade solar, que duplicou em espaço de poucas horas, quando em crises anteriores nunca fora além de um aumento de 40 por cento, tem a sua origem nas manchas que aparecem na superfície daquele astro.

Mas teria acontecido qualquer coisa de novo e de desconhecido no astro-rei, como admitia um cientista sueco, perante o terrível bombardeamento de raios cósmicos que se verificou sobre a Terra?

A este respeito quisemos ouvir a opinião autorizada do sr. dr. Manuel Fernandes, director do Observatório Astronómico da Ajuda, que nos tranquilizou quanto a natureza «benigna», digamos assim, do fenómeno.

Segundo aquele ilustre cientista (Continua na 16.ª pág.)



despojo. E a Imprensa inglesa dedicou ao assunto largo espaço, reproduzindo os relatos de muitos testemunhas oculares. O mistério está agora desvendado. Tratava-se, afinal, de uma brincadeira dos estudantes da Universidade de Reading, que tinham resolvido mistificar os seus compatriotas. Para isso, fabricaram uma barbatana que, emergindo das águas do rio, sugeriu um ser antediluviano de terrível aspecto. As gravuras mostram alguns dos autores da apertada com o material de que se serviram para excitar o curiosidade e a imaginação do publico britânico

A CATÁSTROFE

ferroviária na Alemanha

BERLIM, 27 — Sob a 41 mortos, o total das vítimas da catástrofe ferroviária na linha de Dresden a Leipzig, na sábado, mais 9 dos 40 feridos graves morreram. O tráfego foi restabelecido ontem à noite. — (F. P.)

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NOROIA — 4

UMA JURA SAGRADA

IMPEDIU O CASAMENTO

DA FILHA DA ESPIA

COM UM RICO HOLANDÊS DE BATÁVIA

POR
TOM WALDEN
Especial para o «Diário Popular»

Enquanto o «châuffeur» jovem conduzia o carro pelas ruas principais da cidade, passando junto de esplêndidas moradias com amplos e bonitos terraços, ou de sumptuosos edifícios que eram sedes de Bancos

e de importantes casas comerciais, para depois atravessar bairros indigenas em todo o seu pitoresco e confuso, van Vehn foi dizendo a Norala:

— Vito num ponto alto, Buitenzorg. Lá em cima o clima é mais fácil de suportar do que cá em baixo... Para nós, europeus, — Sorriu-se e acrescentou, como se tivesse de cumprir um dever: — Sou funcionário

(Continua na 12.ª pág.)

ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DO BRASIL (1)

A MAIOR NAÇÃO LATINA

Pelo DR. HENRIQUE CABRITA

Temos na nossa frente o Anuário Estatístico do Brasil, de 1955, editado pelo Conselho Nacional de Estatística, de que é presidente o dr. José Carlos de Macedo Soares. É um grosso volume de 640 páginas que constitui um filme dos vários aspectos demográficos, territoriais, económicos, sociais, administrativos e culturais da grande nação irmã. E dizemos filme e não fotografia porque o inteligente ordenamento do trabalho permite-nos que, através de quadros comparativos no tempo, aprelemos, num lapso considerável, as grandes linhas da evolução do país.

total de perto de 52 milhões de indivíduos, havia 50.727.900 brasileiros netos, 129.000 brasileiros naturalizados.

(Continua na 12.ª pág.)

Com 8.514.000 quilómetros quadrados de superfície e cerca de 80 milhões de habitantes (em 1956), o Brasil, se considerarmos igualmente as suas riquezas potenciais imensas, é, no presente, a maior nação latina do Mundo. Em 1900, no começo do século, não chegava a ter 13 milhões de habitantes; e em 1950 deverá ter mais de 66 milhões de pessoas. Segundo o censo de 1950, num to-

O FRIO

EM FRANÇA

— DESASTRE NACIONAL

(Do nosso redactor-correspondente em Paris, José Augusto)

PARIS, 25 — Foi no dia 1 de Fevereiro que isto começou. De repente, em horas, o termómetro desceu 20 graus... O vento soprava em rajadas glaciais, cortantes. Nos vórtices dos automóveis formava-se gelo e

(Continua na 11.ª pág.)

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 28 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
TEL. 20000

Empresa «Azinhal Abelha», subsidiada pelo Fundo do Teatro HOJE. As 21 e 45 horas

33.^a

REPRESENTAÇÃO DE «ARSÊNICO E RENDAS VELHAS»
PELO TEATRO D'ARTE
Preços: de 3900 a 30900
(Para maiores de 13 anos)

A's 20 e 30 e 22 e 45

VARIÉDADES
TEL. 26037

«ABRIL EM PORTUGAL»
com Renata Fronz, Cotinha, Leônia Mendes, Elvira Vêlez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas
(Adultos)

A's 21 e 45
(Adultos)

AVENIDA
TEL. 27273

«O AMOR DOS QUATRO CORONEIS»
com ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, SEMED, e um grande elenco
Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

A's 9 e 30 da noite
UM FILME CELEBRE
«MÉDICO E SO MÉDICO»
com Olivia de Havilland, Robert Mitchum e Frank Sinatra
(Para 18 anos)

SÃO JORGE
TEL. 54153

«HORAS DE DESESPERO»
com Humphrey Bogart e Fredrich March
Em VistaVision
(18 anos)

A's 15, 15, 15 e 21,30
O público aplaude
Um grande êxito em CINEMASCOPIO
«O ÁSIS»
com Michele Morgan e Pierre Brasseur
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo
(18 anos)

EDEN
TEL. 20368

«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»
Como um inglês analisa as irreverentes extravagâncias dos franceses
(Para 13 anos)

A's 21 e 30
3.^a SEMANA
Sensacional êxito
«VAI HAVER SARIILHO»
com Eddie Constantine e lindas mulheres
(18 anos)

CONDES
TEL. 22523

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
Uma engraçadíssima comédia com Maurice Chevalier e sete lindas raparigas
(18 anos)

A's 15, 15, 15 e 21,30
O público aplaude
Um grande êxito em CINEMASCOPIO
«O ÁSIS»
com Michele Morgan e Pierre Brasseur
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo
(18 anos)

IMPERIO
TEL. 55134

«MAMBO»
com Silvana Mancano, Vitorrio Gostman e Shelley Winters
(18 anos)

A's 21 e 30
Êxito do excitante filme
«MAMBO»
com Silvana Mancano, Vitorrio Gostman e Shelley Winters
(18 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 23132

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
Uma engraçadíssima comédia com Maurice Chevalier e sete lindas raparigas
(18 anos)

A's 15, 15, 15 e 21,30
Ultimas exhibições do extraordinário filme de espionagem
«A FILHA DE MATA HARI»
com LUDMILLA TČERINA
(18 anos)

ODEON
TEL. 26227

«A FILHA DE MATA HARI»
com LUDMILLA TČERINA
(18 anos)

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que no Teatro Variedades já se iniciaram, sob a direcção da bailarina Auzanda Monteiro, os ensaios de «gríris» que vão participar na nova revista, original de Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Leitão de Barros e César Ladeira.

— Que no Teatro Monumental, depois da carreira da comédia «Atrás da porta», o novo original de Costa Ferreira, anunciado para a próxima semana, contará em ensaios a peça de Bernard Shaw, «César e Cleopatra», com Laura Alves e João Villaret nos protagonistas.

— Que a segunda opereta a ser transmitida pela Emissora Nacional será «O Conde de Luxemburgo».

AIMA LADE
TEL. 76-30-80

«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
Uma engraçadíssima comédia com Maurice Chevalier e sete lindas raparigas
(18 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131

«O CONQUISTA-OR»
Colorido por Technicolor — Cinemascope
Nunca se filmou com tamanha realidade! com JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD e PEDRO ARMENDARIZ
(Adultos)

CAPITÓLIO
TEL. 27403

«CANTINELAS PORTUEIRO»
Duas horas de franca alegria que lhe vão parecer seis minutos
(13 anos)

PALACIO
TELEF. 42415

«HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»
Magistral desempenho de ROSARIO GRANADOS e ALMA DELLA FUENTES
(18 anos)

ROYAL
TELEF. 845037

«A FILHA DE MATA HARI»
(col.), grandioso filme de espionagem
Em compl.: «CORAÇÃO INGRATO»

RESTELO
Tel. 610373

«O SAPATINHO DE CRISTAL»
com Leslie Caron e Michael Wilding
em METROSCOPE
(13 anos)

REX
TEL. 29456

«AS PONTES DE TOKIO-RÍ» e «O FILHO DO VALENTAO»
(13 anos)

CASINO ESTORIL

«V. EX.ª QUER TER A BONDADE?»
com George Cole
(Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avô Lisboa»
COLISEU — A's 21,15 — Seruú ginástico.

CINEMAS
OLIMPIA — «Cocúscos»
EUROPA — «Marcelino pão e vinho»
LYS — «Napoleões»
CINEARTE — «Mistia verdes»
PROMOTORA — «O escudo negro»
PALATINO — «Entre doze homens e um crime»
MAX — «A verdadeira glória»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde!»
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Elic ali está!».

CINEMAS
PARIS — «Rio sem regresso»
TERRASSE — «O prazer é todo meu»
IMPERIAL — «Conceição de méis»
CAMPOLIDE — «A fronteira do pecado»
JARDIM — «As mulheres amam assim»
IDEAL — «Não me condene».

uma das mais apreciadas partituras de Franz Lehar.

— Que o actor Sales Ribeiro, que há dias adoeceu com certa gravidade, tem experimentado algumas melhoras.

— Que no Teatro Maria Vitória, depois da carreira da peça recentemente estreada, é possível que se apresente a revista «Porto e Paris», remodelada e actualizada.

— Que o «comparsa» da revista «Menina Lebrã», destinada ao Teatro Monumental, tem por título «O dorme em pé» e para o desempenhar está indicado o actor Carlos Alves.

— Que no Teatro Avenida vai entrar em ensaios uma comédia, original de Armando Vieira Pinto, intitulada «A esquina da noite».

— Que a Companhia Espanhola de Operetas, dirigida pelo cantor Sagü Vela, com quem o empresário Vasco Morgado fechou contrato, deverá exhibir-se no Teatro Variedades, depois da carreira da revista que ali se conserva em cena.

— Que está marcada para a próxima quinta-feira a estreia, no Teatro Monumental, da revista «Comboio das Seis e Meia».

(Continua no pag. seguinte)

«COMBOIO DAS SEIS E MEIA»
A partir do próximo mês de Março, vai o «Comboio das Seis e Meia» realizar, nos modernos estúdios de Rádio Graça, emissões «vivas» e directas, com assistência, como se faz no estrangeiro.

Para tal fim foi contratado um moderno e competente conjunto musical, para acompanhar os 250's artistas que a única popular organização radiopublicitária pretende lançar, através do seu «Tribunal da Canção».

As transmissões deste programa, até aqui feitas em Rádio Graça, aos sábados e domingos, ao meio-dia, e às terças-feiras, às 22 horas, passam igualmente a ser transmitidas às quintas-feiras, das 9 às 10 e 15, nos Emissores do Norte Reunidos, no Porto.

LUSO TOURMALINA TEL. 32888

HOJE (ATE DE MADRUGADA) NOITE DA MODA, em comemoração das «Bodas de Prata» do apreciado artista JOSÉ DE CASTRO, com uma parada de artistas do Teatro, Rádio e Fado. A's 9 horas grandiosa surpresa.

AMANHÃ: Estreia da farsa «APARECEU O TIDE E PUDO POER ACONTECER». QUINTA-FEIRA: Tribuente soirées em homenagem ao conhecido artista FAUSTO RIBEIRO (Adultos)

NO ABC
Telefone 366783
NO PARQUE MAYER
JOSE MIGUEL APRESENTA
a grande, alegre e popularíssima Revista

HAJA SAUDE!

Com MARIA DOMINGAS — CURADO RIBEIRO
EMILIO CORREIA — MARIA JOSÉ DA GUIA
LOS PANCHOS
E TONA RADELY
E O SEU BALLET-ESPECTACULO
As 20.30 e 22.45 * 2 Sessões
GERAL NUMERADA A
7 5 0 0
(Adultos)

QUER UMA VIAGEM DE GRAÇA A ROSA?

VEJA O FILME
«O CONQUISTADOR»
— NO CINEMA —
MONUMENTAL

GUARDE O RESPECTIVO BILHETE E OUÇA O PROGRAMA «CINE-JORNAL», 5.^a FEIRA, AS 20 HORAS, EM RÁDIO VOZ DE LISBOA

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

MARIA NO VITORIA
COM O ESPECTACULO MAIS ALEGRE DA TEMPORADA!
ELE AÍ ESTÁ!

COM
HERMÍNIA SILVA — ALVARO PEREIRA — TERESA GOMES — BARROSO LOPES — CARMEN FLORES
E O FAMOSO ACTOR CÓMICO BRASILEIRO **SPINA**

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

LINDA MUSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE GIRLS!
GRANDE EXITO DO FAMOSO
CONJUNTO TIPICO DE BENAVENTE

2 SESSOES — A's 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS

Maria Cristina Miguel Orrico

DUAS HORAS DE CONSTANTE GARGALHADA

Roma

6 VOOS POR SEMANA
IDA TURISTICA 2.572,00

Escolha o melhor **VOE NA... TWA**

AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 — LISBOA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

O GRANDE FOLHETIM DO MOMENTO

HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO

UM ESPECTÁCULO PARA TODAS AS MULHERES QUE TÊM CORAÇÃO!



Magistral desempenho de
ROSARIO GRANADOS
ALMA DELIA FUENTES.

O DRAMA DE UMA MÃE QUE TRABALHA ATÉ O LIMITE DAS SUAS FORÇAS PARA EDUCAR A FILHA, QUE OS AVÓS LHE QUEREM ROUBAR

EM PLENO ÊXITO NO
PALÁCIO

Exclusivo FILMES CASTELLO LOPES — (ADULTOS)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) tro Monumental, da nova comédia original de Costa Ferreira, intitulada «Atrás da porta», com Laura Alves e João Villaret nos principais papéis.

—Que os autores da música da revista que no Teatro Variedades substituirá no cartaz a que ali se está a representar, são os maestros Fernando de Carvalho e Frederico Valério.

—Que a actriz Elvira Velez, logo que termine o seu contrato, deixará de fazer parte da companhia do Teatro Variedades. Para a substituir indicase o nome da artista Luisa Durão.

—Que um dos artistas brasileiros que vêm tomar parte no desempenho da nova revista escrita por César Ladeira, Ribeiro e Leão de Barros será o actor Rodolfo Machado.

—Que foi a artista Helena Mar-

ques que substituiu a sua colega Maria Luizete na revista em cena no Teatro Variedades, por esta ultima artista ter se acommetida de doença subita.

—Que a artista Maria Helena Silva deverá, na corrente temporada

gressar no elenco de uma das novas empresas teatraes.

VAI À 'BOLA'?

Os campos de futebol são locais propícios as contusões tipicas. Evite-as com

FORMITROL

MÚSICA DOIS CONCERTOS DO CIRCULO DE CULTURA MUSICAL — O «duo» Mainardi-Zechi, em continuação dos seus concertos para as restantes séries do C. C. M., voltou a apresentar-se em dois programas que, á parte o valor como momento de arte e beleza, serviram para reafirmar a boa impressão causada no primeiro concerto realizado no S. Luiz Estes dois artistas, a que as suas referencias com a nossa entusiástica apreciação, deixaram no ultimo concerto de ontem, no S. Carlos, uma atmosfera de saúde de ouvir Bach, Schumann e Beethoven, interpretação com uma tão grande elevação.

CONSERVATORIO NACIONAL Promovido pelo Instituto Francês em Portugal realizou-se, no salão de concertos dos e edificios de ensino, uma audição integrada no plano de divulgação da musica francesa, plano esse que esta instituição tem desenvolvido com persistência e que tantos aplausos tem merecido pela

(Continua na pág. seguinte)



TAP

UTILIZE NAS SUAS DESLOCAÇÕES A AFRICA O



SERVÍCIOS BISSEMANAIS Partidas de Lisboa: Quintas e Domingos Partidas de Lourenço Marques e Luanda: Terças e Sábados Os serviços com partidas de dias de Lourenço Marques e Luanda, aos Sábados, têm Lisboa, ás Quintas, e participação directa com S. Tomé

LUANDA 15 horas

L. MARQUES 23 horas

TRANSPORTES AERÉOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens habitual ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2

LISBOA — Telefone 59101 (10 Linhas)



Eu era muito nervosa



Ainda não há muito tempo, tudo era motivo de apouquetação para mim. Andava sempre enervada, irritada, qualquer coisa me perturbava e a saúde começava a sentir-se das insonias. Mas, um dia, descobri o 'ASPRO' e a minha vida modificou-se. Tomo dois 'ASPRO' quando me sinto mal disposta e não tarco a adquirir a boa disposição, a sentir-me descansada, satisfeita com tudo, pronta a enfrentar o trabalho com um sorriso. E durmo muito melhor. Experimente o 'ASPRO'—verificará que tenho razão!

DESCANSE OS NERVOS— ATENUE AS DORES COM 'ASPRO' PEÇA TIRINHAS DE 'ASPRO'

*Maneira tão cómoda de ter o 'ASPRO' à mão, pronto a garantir alívio, seja onde for, a qual quer hora!
*Cada comprimido de 'ASPRO' tem embalagem separada, para conservar as qualidades. Tão puro, tão limpo, tão higiénico.
*'ASPRO' contra as dores de cabeça, as dores de dentes, as dores nervosas, as constipações e a gripez baixa a febre.
Tiras de 4—1570
Caixas de 30—10510
2 comp.avulso 1500

QUER UMA VIAGEM DE GRAÇA A ROMA?

VEJA O FILME
«O CONQUISTADOR»
— NO CINEMA —
MONUMENTAL

GUARDE O RESPECTIVO BILHETE E OUÇA O PROGRAMA «CINE-JORNAL», 5.ª FEIRA, ÀS 20 HORAS, EM RÁDIO VOZ DE LISBOA

HOJE, NO CAPITÓLIO

PRODUÇÃO
POSA FILMES

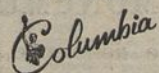
REALIZAÇÃO
MIGUEL DELGADO

HOJE, NO CAPITÓLIO

CANTINFLAS PORTEIRO

DEPOIS DE APURADO CAVALHEIRO EM CAVALHEIRO VAGABUNDO VOLTA A SER O CANTINFLAS TERRA A TERRA QUE ENCARA A VIDA COM A SUA FILOSOFIA DE BONACHEIRO E ACEITA A ADVERSIDADE COM UM SORRISO

UM FILME



(MAIORES DE 13 ANOS)

ATENÇÃO: Oíça hoje, ás 21.15, no R. C. Português, o PROGRAMA «INSTANTANEOS RADIOFONICOS», com notícias da Columbia

CRÔNICA DA ALEMANHA OS ALEMÃES DE HOJE

READQUIRINDO A ALEGRIA DE VIVER

deliram com o Carnaval, como nos velhos tempos...



COLÓNIA, Fevereiro — Não há dúvida de que o Carnaval na Alemanha é o Carnaval de Colónia, cujos folguedos começaram, este ano, no 1.º de Janeiro, para só terminarem na Quarta-Feira de Cinzas, num ambiente de euforia difusa...

decendo a uma tradição secular, faz entrega solene dos poderes ao Príncipe Carnaval, cuja escolha real, por via de regra, num cidadão de reconhecido humor, que tenha resistência para aguentar sucessivas noites na folia e que, sobretudo, disponha de teres e haveres, por forma a não recuar gastos — que, para ele, o «governar» durante cerca de quinze dias implica uma despesa de, pelo menos, 50 contos...

No ano passado, o eleito foi o sr. Dumont, editor e director do «Diário de Colónia». E este ano a eleição recaiu no sr. Wilmann Müller, engenheiro de profissão e possuidor de enorme fortuna.

Uma vez designado, o Príncipe do Carnaval de Colónia edita uma proclamação (humorística) e, desde então, anda tudo doido na cidade, sem que, no entanto, a Polícia tenha muito que fazer, pois raramente se verificam desmandos como incidentes.

Não falta, sequer, o «Dia do Carnaval das Mulheres», cuja proclamação se faz na Praça do Mercado, onde este ano se comemoram cerca de 10 mil pessoas. Durante 24 horas, quem manda na cidade são «elas», impondo a sua vontade aos homens que se lhes deparam. Ainda este ano uma lufada de passadeiras femininas, na qual se obrigou a beber até mais não poder, depois de haver sido despendido e «comendado» a dançar sobre um estrado e a beijar nada menos de 25 senhoras...

Depois, a par dos balcaricos e demais folguedos próprios da quadra, realizam-se sessões de danças, em grandes salões de festas, onde as entradas são disputadas a peso de ouro. O aparato é idêntico ao dos Congressos internacionais, com a diferença de cada «congressista» envergarem coloridas vestimentas e ter à sua frente o famoso vinho do Reno.

Sucedem-se, também, as reuniões de confraternização, sob os pretextos mais dispares, e nas quais se bebe muito mais do que se come, bastando referir que num dos pavilhões das festas deste ano se registou, em 10 minutos, o consumo de 30 mil litros de bebidas alcoólicas. E, no ano transacto, gastaram-se em bebidas, na quadra carnavalesca, nada menos de dois bilhões de marcos.

O «clou» dos festejos é, porém, o célebre Corso de Segunda-Feira de Carnaval, que atrai milhares de forasteiros, muitos deles da estranja, os quais não deixam um lugar vago nos numerosos hotéis de Colónia.

Para assistir ao desfile, os próprios Bancos e grandes firmas comerciais e industriais enviam convites especiais aos seus melhores clientes, aos quais oferecem magníficos almoços. O Rheinisch-Westfälische Bank, que tem as melhores relações com Portugal, desejando retribuir a hospitalidade cativante de que um dos seus directores foi alvo durante a sua recente visita ao nosso País, convidou o correspondente do «Diário Popular» e sua família a assistirem à passagem do colorido corso, que desta vez apresentava 28 grandes carros, ricamente engalanados pelos mais conhecidos artistas e decoradores de Colónia.

Para as «Ginásias, leitras ou morenas, Marilyn's e Sophias mais ou menos «vamps» e graciosas e belas «hawaianas» que animaram o corso com a sua presença gentil e os seus lindos e finíssimos trajes, o Carnaval...

(Continua na 14.ª pág.)

Advertisement for VOE (British Overseas Airways Corporation) featuring the BOAC logo and text: 'BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION'.

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da página anterior) parte dos portugueses que se interessam pela cultura francesa. Esteve essa interessante audição a cargo dos artistas Jean Leon Cohen (pianista), René Gravenin (violonista) e M. e H. Margherini (violoncelista), todos possuidores de uma excelente técnica posta ao serviço de um conjunto musical que se impôs pela pureza da exposição num programa que abrangiu a musica francesa desde Rameau a Ravel. — MANUEL DE LIMA.

Salomão Amram, sobre «Aspectos hemodinâmicos das arritmias»; no Instituto Francês, pela sr.ª dr.ª Marie Jeanne Durry, professora da Faculdade de Letras de Paris, sobre «O amor na comédia humana»; na Sociedade Portuguesa de Neurologia, sobre alimentação vegetariana, pelos Drs. Costa Cabral, Luciano Silva, António Cardoso e João Burreto Atalhão.

CONCERTOS COM AS 18 SONATAS DE MOZART — No Conservatório Nacional realiza-se hoje, às 21 e 45, o primeiro concerto da série de seis pelo pianista Sequeira Costa e violinista Wilfried Lehman, que executará integralmente as 18 sonatas de Mozart. A série de concertos efectuar-se-á nas noites seguintes, sem interrupção, até sábado.

ESTÁ NOITE APODEOUVR EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; às 18 e 40: Conjuntos vocais; às 19: Três acordeonistas; às 19 e 10: Musica ligéria espanhola; às 19 e 30: Alegria no Trabalho; às 20: Jornal Seniors; às 20 e 15: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Que quer ouvir, com os discos pedidos pelas ouvintes; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Solos de instrumentos; às 21 e 30: 10.º episódio da adaptação radiofónica «A Ala dos Namorados»; às 21 e 50: Programa pela Orquestra de Concertos; às 22 e 30: Canções; às 22 e 45: Quadros da História de Portugal; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Program. B. — A's 19: «Danças» de Marcel Foré; às 19 e 15: «Ocella, Vold ou Squardas», cantata de Haendel; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Recital de violino; às 20 e 30: Trechos de operas; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Concerto n.º 3, opus 37, em dó menor, de Beethoven»; às 21 e 50: Quizenário musical; às 22 e 30: Crónica semanal; às 22 e 40: Canções; às 23: Continuação da transmissão integral dos «Quartetos» de Beethoven; às 23 e 45: Junção dos emissores.

FILMES EM EXIBIÇÃO SAO JORGE — «Horas de Desespero» — Poucas vezes um filme tem merecido da parte do publico e da critica um tão justificado interesse. «Horas de Desespero» é na verdade um filme superior, como raramente nos é dado ver, em que os processos empregados pelo seu realizador — o famoso William Wyler de «Férias em Roma» e «História de um vendedor», — confundem e empolgam. As cenas culminantes do filme, o primeiro a preto e branco em Visiavision, tem provocado nos espectadores as maiores exclamações de espanto. Tudo é na verdade, perfeito nesta produção. William Wyler conseguiu imprimir ao filme um ritmo e uma acção espantosos. Isto, quase não saindo de dentro de quatro paredes. E, no entanto, a emoção e a violência conjugam-se e emprestam à película um clima diferente, palpitante, verdadeiramente superior. Quem ainda não viu, não deve perder esta oportunidade de admirar um dos mais belos espetáculos cinematográficos do ano. Humphrey Bogart e Fredrich March são os protagonistas. E não é preciso dizer de mais nada para explicar o êxito do filme, agora em plena segunda semana de exhibição. «Horas de Desespero» — um filme Paramount, para acultar, exhibe-se diariamente, em três sessões, às 15, 15, 18 e 21.30.

A B C Cine-Clube de Lisboa

Hoje, pelas 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa, prosseguindo no seu programa de bem servir os seus associados e de divulgar as melhores obras do cinema contemporaneo, exhibe o excelente filme «Nio o levars cantigo», do conhecido realizador Gopra, e onde James Stewart, Jean Arthur, Edward Arnold e Leonel Barrymore tem magnifico desempenho.

ESTA NOITE, HA FESTAS As 21 e 30: na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, baile.

Teatro AVENIDA Um espectáculo de Vasco Morgado subscrito pelo Fundo do Teatro. TODAS AS NOITES às 21,45 (Adultos) A comédia de Peter Ustinov O AMOR DOS QUATRO CORNEIS Intérpretes (ordem de entrada em cena): VÍRGILIO MACIEIRA, ARTUR SEMEDO, ALVARO BENAMOR, MARIO SANTOS, PIZANI BURNAY, ASSIS PACHECO, MADALENA SOTTO, EUNICE MUÑOZ, MARIA NY VIEIRA, LUCIA MARIANI e FERNANDA DE SOUSA Lugares desde 5800

ESTA NOITE, HA CONFERENÇAS DE HOJE As 21 e 30: na Aula de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria, sessão do III Curso de Cardiologia, pelos Drs. Artur de Oliveira, sobre «Bloqueio auriculo-ventricular» e...

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tempo e benção, do Basiliano dos Matricães; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pelo quarteto privado; às 20: Canção 'Vivete Cantado'; às 20 e 30: 'Festa Brava'; às 21 e 30: Trechos recreativos; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 22 e 40: Musica de dança do 'Beyn'; às 23: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

VARIEDADES

Todas as noites em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 (Adultos) A GRANDE REVISTA POPULAR ABRIL EM PORTUGAL SEGUNDO MES DE LOTAÇÕES ESGOTADAS! RENATA FRONZI ★ COSTINHA ★ LEONIA MENDES Um grande elenco luso-brasileiro com Elvira Velez, Santos Carvalho, César Ladeira, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado, Tamariz, Maria Luizette, Dorinha Duval, Glo Norton, Piná Brunette MARIA DE LURDES RESENDE

QUER UMA VIAGEM DE GRAÇA A ROMA? VEJA O FILME «O CONQUISTADOR» — NO CINEMA MONUMENTAL GUARDE O RESPECTIVO BILHETE E OUÇA O PROGRAMA «CINE-JORNAL», 5.ª FEIRA, ÀS 20 HORAS, EM RADIO VOZ DE LISBOA

RADIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Charles Trenet; às 18 e 15: Revista da semana; às 18 e 30: Intervalo musical; às 18 e 35: Falemos de cinema; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — As 19 e 30: Reabertura; às 19 e 32: O disco do dia; às 19 e 40: Vozes de artistas; às 19 e 50: Programa Só Rádio; às 20: Parada da Paródia; às 20 e 30: Veja se gosta; às 20 e 35: Musica regional portuguesa; às 20 e 45: O vaso programático; às 21: Rádio motorizado; às 21 e 15: Notas biográficas; às 21 e 35: Folclore internacional; às 21 e 50: Noticiário do C. R. P.; às 22: Fecho.

O VENCEDOR DO COMBATE LOOZEN-SUREDA PARA O TITULO DA EUROPA VAI SER CONTRATADO PARA VIR A LISBOA

Um representante da empresa organizadora, que na segunda quinzena do próximo mês de Março promove, em Lisboa, um grande Torneio Internacional de Luta Livre Americana, partiu hoje de manhã no avião da «Iberia», para Barcelona, onde vai assistir ao combate entre o belga Loozen e o campeão de Itália, Rafael Sureda, para o Campeonato da Europa dos «pesados» — que se realiza amanhã. É a intenção daquela empresa contratar o vencedor do combate de amanhã — ou seja o lutador que ficar campeão da Europa, para participar no Grande Torneio Internacional de Lisboa.

Advertisement for CHLORODONT toothpaste featuring an illustration of a woman and the text: 'A PASTA ALEMÃ COM 70 ANOS DE EXISTÊNCIA AO SERVIÇO DA SAÚDE EM PORTUGALI'.



Lisboa Karachi

EM 2 DIAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURISTICA Casreiras semanais frequentes em CONSTELLATION ou SUPER CONSTELLATION, avião com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escolas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorgeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Avenida da Liberdade, 23-27. Telefones 3 09 31/2/3 e 3 20 82 — Lisboa

Advertisement for Aspirina (Aspirin) with the text: 'Os dentes limpos conservam-se saudáveis. Quem tem dentes limpos goza saúde. As pessoas saudáveis apresentam dentaduras brancas como a neve, porque lavam os dentes com CHLORODONT que os torna brancos e são, aberta as gengivas e refresca o hálito.' Includes an illustration of a toothbrush and a tube of Chlorodont toothpaste.

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA

UMA RAPARIGA MODERNA



Não há ficção no filme de Marcello Pagliaro que o Cinema Império vai estrear na quinta-feira. Mesmo na Linda Lisboa, todos nós sabemos da existência de raparigas como Cláudia — «Uma Rapariga Moderna». Amadurecida, o luxo, esplendor e a elegância, capazes de submeter no seu encanto as pobres vítimas da candura que aparentam, para logo explorarem as suas fraquezas, numa «chantagem» passional muito eficaz.

Ma Britt, a protagonista, é verdadeiramente uma rapariga moderna, no sentido condenável exposto na fita, sem robusta formação moral que a defende das solididades de um mundo de frivolidades e enganoso elemento de uma família quase suída ligada pelos meios materiais, sob um fardo comum.

Quando surge o mau conselho, na palavra da amiga despitada, nenhuma força moral existe para o combater. E vem o conquistador clássico, o diretor do Banco, o cinema, toda uma série de contribuições da sua decadência... Vittorio De Sica, Gabriel Ferrizzi, Luca Ronconi, Teresa Pellati têm, com May Britt, interpretações muito cuidadas, que vão fazer de «Uma Rapariga Moderna» mais um êxito do Império na temporada que corre.

Quando surge o mau conselho, na palavra da amiga despitada, nenhuma força moral existe para o combater. E vem o conquistador clássico, o diretor do Banco, o cinema, toda uma série de contribuições da sua decadência... Vittorio De Sica, Gabriel Ferrizzi, Luca Ronconi, Teresa Pellati têm, com May Britt, interpretações muito cuidadas, que vão fazer de «Uma Rapariga Moderna» mais um êxito do Império na temporada que corre.

QUANDO O MEXICO EXPORTA...



A indústria cinematográfica embora em permanente actividade, só encontra no mercado mundial, sobretudo as produções que usaram no rótulo o nome já célebre da população Cantinflas.

Esta acção generalizada das comédias mexicanas justifica-se ape-

O MELHOR FILME DE EDDIE!



O grande filme de Eddie Constantine ainda não foi estreitado... porque ele sou um sentimental só vai aparecer em Lisboa dentro de semanas. Esta afirmação não reveste qualquer carácter publicitário, mas somente a opinião da crítica francesa, que considera dele sus um sentimentalismo mais movido e de maior categoria que o famoso actor francês interpretou até hoje. Além de Eddie, tem a presença de Bella Dari, Paul Frankeur, Colette Genevieve, Walter Chiari, etc. Será apresentado num dos melhores cinemas de capital por Filmes Luso mundo

nas pela personalidade do actor, que irresistivelmente cômica, não deixa de ser humana — o que quer dizer, não deixa de ser uma fita de Cantinflas.

O CINEMA FRANCÊS EM CINEMASCOPE



O Politécama estreado há dias um filme francês que traz a assinatura bem evidente de Yves Allégret, o mesmo realizador de «Ongulhosos» e tantos outros filmes de categoria. Desta vez, e aproveitando o bom argumento de Joseph

e Georges Kasal, Allegret procurou a vastidão do cinemascope que só se aproveitou com rara inteligência em todos os enquadramentos.

«Oásis» tem para todo o publico os mil atractivos que podem fazer dele um êxito de algumas semanas. Possui uma história de palpante interesse, os «decoros» naturais do Norte de Africa, o pitoresco de costumes da zona marroquina e um exesistente grupo de actores, encabeçado por Michèle Morgan, Pierre Brasseur e Cornell Bowers.

Não há duvida de que o grande director francês soube aproveitar todos estes elementos e fazer com eles uma fita de palpante interesse, realmente sedutora com as suas paisagens estranhas mas reais. Em «Oásis» não existem quase interiores de estúdio, sendo-nos assim oferecido atrante espectacular com o utilização do cinemascope e da cor em «estancolores».



«Tennessee's Partner» é o título americano de uma grande produção da R. K. O. que se estreará brevemente em Lisboa. A imortal história de Bret Harte, consagrada pela crítica americana como as melhores páginas escritas sobre o Oeste americano no tempo dos pesquisadores de ouro, encontra no grande elenco artistico do filme a definição exacta dos caracteres da obra. «Realidade» — é este o titulo em português — apresentado em Supercope e Technicolor, traz-nos nos principais papeis: John Payne, Rhonda Fleming, Ronald Reagan e Coleen Gray

APERFEIÇOAMENTO NO CINEMASCOPE

Várias Companhias americanas começaram já a utilizar uma película especial para os filmes em cinemascope com a largura de 55 m.m. As cópias dos filmes serão tiradas como até aqui em película standard de 35 m.m obtendo-se desta redução a melhor perfeição de imagem e uma nitidez absoluta. Um dos primeiros filmes em que este processo foi utilizado é «Adesus às Armas», extrahido do celebre romance de Ernest Hemingway e produzido pela R. K. O.

TRAILER

A AFRICA DO SUL PROIBE... Um jornal francês traz-nos a noticia dos vários assuntos que a censura da Africa do Sul proibe nos filmes: argumentos que se referam a politica internacional, a luta do capital e do trabalho, as cenas um pouco ousadas da vida nocturna, as cenas de amor violento, toda a critica á religião, as desordens, os combates de boxe entre brancos e pretos e todas as cenas intimas ou mesmo familiares entre brancos e gente de cor.



Chevalier, o grande Maurice Chevalier, é, neste momento, o acolheuções de Lisboa. O seu novo filme, «As 7 Filhas do sr. Conde», tornou-se, em poucos dias, na mais bela e verdadeiramente acolhedora. O pior é para lá chegar... Ambos se localizam no sitio denominado Esteliana, e portanto, na extremidade da vila. Tudo lá bem mesmo assim, pois uma empresa de camionagem estabelecida a ligação com as duas salas de espectáculos recebeu para isso um subsídio da entidade exiladora. Há alguns meses essa carreira (de reconhecimento serviço publico) foi suspensa pela Camara local por ordens superiores recebidas. Resultou disto, o lamentavel facto de muitos sin-tenses ficarem privados dos espectáculos de cinema nas noites de inverno, pois raras se atrevem á proeza de apanhar uma camionagem em troca de momentos agradáveis com a Ludobrigada, a Marilyn Monroe ou outra sedutora pedida.

DEPOIS DO «PIC-NIC» Joshua Logan era apenas encenador de teatro até ao momento de resolver dirigir o filme «Pic-Nic» para a Columbia Filmes e extrahido de uma peça que fez grande êxito. De tal forma o êxito cinematográfico o entusiasmou, que Joshua vai começar novo filme, desta vez dirigindo Marilyn Monroe em «A Paragem do Autobus», adaptado igualmente de uma peça teatral.

ULTIMAS NOTICIAS Os filmes americanos produzidos em 1955 revelam a tendência nitida para os novos sistemas, pois 43% deles foram realizados em cinemascope, incluindo os supercope. —O próximo filme de Hitchcock será rodado em Nova Iorque e chama-se «The Wrong Mans».



O filme que o Palácio está exibindo com grande êxito, pertence àquela género de produções sentimentais que vão direitas ao coração da plateia. «História de um Coração» é o drama de uma rapariga simples e honesta, vítima de uma decisão do destino que a manda para o deserto com quem ia casar e o deixa prestes a ser mãe. O longo colvário que a espera, constitui um espectáculo de alto nível dramático que domina intensamente, não apenas pelas reacções que provoca, mas também pelo relinco com que os intérpretes transmitem todos os contrastes dos personagens.

O CONQUISTADOR DO SALDANHA



John Waynes continua a bater o recorde de bilheteria no vasto e luxuoso Monumental, para onde tem corrido o Lisboa, atraído naturalmente pelo espectacular filme de R. K. O. — «O Conquistador».

Fala-se muito do filme, e sobretudo, fala-se bem... só que raramente acontece nas fitas como esta, precedida de muita fama. Não esqueçamos que cada espectador português é um crítico... Pois bem, «O Conquistador» con-

quistou o Saldanha, a cidade de lés-lés, vai conquistar o País inteiro, da mesma forma como vem sucedendo por esta Europa fora. Trata-se, como já tivemos ocasião de referir (e a critica atestou) de uma grande produção só possível graças aos muitos milhões de dólares de Howard Hughes e da R. K. O.

Tudo neste filme foi pago a peso de ouro e isso sente-o o espectador, mesmo alheado do alto custo da industria cinematográfica. Diz-se, por exemplo, que as quadras de cavalos e as lutas são extraordinariamente reais... Pois são, de facto e cada quadro foi pago pela importância de 200 dólares — isto sem contar os animais inutilizados em muitos.

Só por esta «epicureia» verba se poder avaliar quanto ganharam John Wayne, Susan Hayward e todos os outros artistas.



Tal como em Lisboa e nos grandes capitais europeias, «O Conquistador» foi apresentado em Rona num grande espectáculo de gala, que assistiram altas personalidades da vida italiana e muita gente do Cinema e Teatro. Esta fotografia, acabada de chegar, dá-nos um momento dessa apremião em que John Wayne é entrevistado pelo jornalista Rossano Brazzi. A esquerda, vemos Marilyn Carol e, á direita, Gina Lollobrigida no lado do realizador Corinne Gallone. O foto-fotógrafo é Dick Powell, produzido por Howard Hughes para a R. K. O., continua, no Cinema Monumental, a ser o grande cartaz de Lisboa

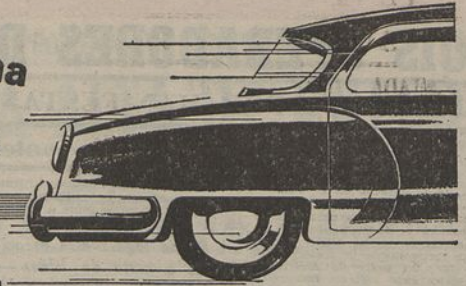
O Cinema e o Autocarro

A simpática e turística vila de Sintra possui nada menos de dois belos cinemas de construção moderna e verdadeiramente acolhedora.

O pior é para lá chegar... Ambos se localizam no sitio denominado Esteliana, e portanto, na extremidade da vila. Tudo lá bem mesmo assim, pois uma empresa de camionagem estabelecida a ligação com as duas salas de espectáculos recebeu para isso um subsídio da entidade exiladora.

Há alguns meses essa carreira (de reconhecimento serviço publico) foi suspensa pela Camara local por ordens superiores recebidas. Resultou disto, o lamentavel facto de muitos sin-tenses ficarem privados dos espectáculos de cinema nas noites de inverno, pois raras se atrevem á proeza de apanhar uma camionagem em troca de momentos agradáveis com a Ludobrigada, a Marilyn Monroe ou outra sedutora pedida.

para menor consumo de gasolina e melhor arranque a frio



SHELL X-100 MOTOR OIL 10W/30, lançado no mercado português há já alguns meses, é um óleo **único para todas as temperaturas**. Tão fluido como um S.A.E. 10W no arranque a frio, tão encorpado como um S.A.E. 30 depois do motor quente: de preço mais elevado, mas sem dúvida mais económico pelas facilidades de operação que apresenta ao consumidor, especialmente, em regime de paragens frequentes como sucede na cidade e pelas reduções de consumo de carburante e economia do

sistema de arranque (bateria e motor). Um carro novo, produto de técnicas modernas, merece certamente os melhores benefícios da técnica moderna: o **SHELL X-100 MOTOR OIL 10W/30** é um óleo **multigrade** — reúne as qualidades de vários grades num só — que será adoptado uma vez experimentado. Se tem um carro novo e quer que se mantenha novo, evite o desgaste a frio utilizando desde já **SHELL X-100 MOTOR OIL 10 W/30**. (em latas de 1/4 de galão e de 1 galão)

SEMPRE SHELL — PARA QUEM DESEJE QUALIDADE

Multigrade

SHELL X-100 MOTOR OIL

10 W/30

EM LATAS VERMELHAS

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos a calma e a firmeza dos músculos faciais a limpidez e luminosidade da pele a aparência de uma juventude ex-cel-sa não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipo mica, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «glow» que se não sabe explicar o que é, e que se sinteziza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque, embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio

é mulher portuguesa. Embryodine existe à venda nas suas três famosas formulações: embryodine «A» (normal), 33960 — Embryodine «B» (forte), 66870 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 73900. À venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará a cobrança.



DINEL
Telefone 847976

SERGIO ROCHA e MARIA EMILIA ROCHA, Cabeleiros d'Arte, Rua Coelho da Rocha, 72-1.º, executam seus trabalhos com Produtos «DINEL».

«DINEL», vitaminado, os Produtos de Beleza que conferem a nota da suprema distinção

LUÍS DA SILVA AÇO FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realizou hoje, da sua residência, Calçada da Ajuda, 178-2.º, para o cemitério da Ajuda.

Cartas ao Director

(Continuação da 6.ª pag.)

bolo para aquela escola. Aquelles alunos para estarem ali ás 9 horas são obrigados a tomar o comboio que parte de Sintra ás 7.13 e chega á Cruz da Pedra ás 7.51.

Por motivo daquele horário, as crianças levantam-se ainda de noite e acabam por esperar mais de uma hora que a escola abra, sob os rigores desta invernia. Tudo se resolveria, porém, se a C. P. ordenasse que os comboios que partem de Sintra ás 8.02 e ás 8.20 fizessem uma paragem na Cruz da Pedra. Deste modo os alunos estariam na escola a tempo e horas. Agradeço a publicação desta carta. (a) Eduardo Rodrigues, Algueirão.

OS MIXORDEIROS CALIFORNIA-NOS DO VINHO DO PORTO

Sr. Director — Venho felicitá-lo pelas referências aos mixordeiros californianos do «Vinho do Porto», porque já em 1948, estando eu em Nova Iorque, vi, com surpresa, que as colheitas deste nosso afamado vinho, fonte de uma das principais riquezas do nosso País, eram, ali, abandonadas aos caprichos desses mixordeiros sem qualquer reacção da nossa parte. Os anos decorridos provam, afinal, que tivemos razão no nosso reparo e que hoje, como então, tudo caminha na mesma. Em o jornal «Vida Antipática» aladei in Califórnia, que

Ribatejana, no artigo «Recordações de uma viagem a Nova Iorque», di-nhamos a tal respeito: «E já que fazíamos de bebidas alcoólicas regu-ras, mas, apesar, que nas montras dos estabelecimentos noviorquinos da especialidade, raro ou não se vêem os nossos afamados vinhos, entre as diversas marcas de vinhos europeus, expostas, e que o «Vinho do Porto» que aparece é, de uma forma geral, «Made in Califórnia», o que não compreendemos apesar de nos que-rem convencer com as mil e uma dificuldades que causam este estado de coisas para os nossos vinhos licorosos e aguardientes, que teriam neste país (E. U. A.) um mercado extraor-dinário. Tanto mais que concluímos que o tal «Vinho do Porto Made in Califórnia», tem os seus apreciadores, conquanto se trate de uma mil-xórdia, que nós tremos a coragem de rejeitar, ao nos serem oferecida por amigos, num momento cerimonioso, para honrar a nossa nacionalidade, hora, que nos foi feita, depois, com um vinho licoroso de origem es-pañhola, na falta do «Porto Made in Portugal».

Teria sido uma equitotada a mi-nha recusa de beber tal vinho, mas recordo-me que o fiz repugnado por tal mixórdia, que me deu a impres-são de se tratar de alcool acarado; se não chgou, para a justificar, o

tanto feriu a nossa sensibilidade portuguesa.

A Casa de Portugal de Nova Iorque e ao Instituto do Vinho do Porto cumpre lutar contra esse estado de coisas e com o tempo, disso estamos convencidos, talvez que os america-nos consumidores do «Made in Ca-lifórnia» passem a preferir o «Made in Portugal», depois de reconhecerem que têm estado a ser ludibriados por mixordeiros sem escrúpulos, alguns dos quais, talvez, nunca te-nham bebido, também, o nosso «Por-to». — Naquela pais tudo é possível, o, a creia que não tenho quaisquer interesses ligados ao «Vinho do Por-to» a não ser o de português pelas coisas de Portugal.

Com toda a consideração, (a) Mar-celo Monteiro.

BILHETES DE 10\$00 «OFERECIDOS» A 17\$50!...

Sr. Director — Quando, há dias, me dirigi á bilheteira do Tivoli, no intuito de comprar bilhetes para a «matinée» clássica (eram 16 horas) fiquei bastante surpreendido por me informarem que só havia na 1.ª fila. Na rua, no momento em que trans-mittia a uma pessoa de família o caso, fui abordado por um individuo que, mostrando-me bilhetes de pla-tela, (o seu custo é de 10\$00 cada) me pediu 17\$50. Fiquei indignado e repeli a oferta. O mais estranho é que, mais tarde, voltando á mesma bilheteira por «milagre» arranjaram-me bilhetes de segunda... Não haverá forma de acabar com a extorsão de que eu li sendo vítima? Fica-lhe grata pela publicação desta carta, (a) Maria Regina Rodrigues.

CARTAS NÃO PUBLICADAS

Uma mão — Não publicamos car-tas anónimas e, mesmo assinadas, só o faríamos com a indicação do nome do locu em que se passaram os factos apontados. — O assumo da sua carta está já resolvido. Dispensamo-nos, por isso, de a publicar.

AVEN-TURAS DE RUIZ NO



ABASTECIMENTO PÚBLICO

A VENDA DO PEIXE SUJEITA A TABELAS

É APONTADA COMO A CAUSA DA SUA FALTA E DO SEU ENCARECIMENTO

(Continuação da 2.ª pág.)

Lisboa, uma reunião para a qual o Grémio Concílio dos Vendedores de Peixes...

O problema do peixe

O peixe é, também, outro produto alimentar que tem atingido altos preços...

Procurados, várias vezes, pelos comerciantes da lota...

De manhã, a lota de Santos é um verdadeiro inferno...

As tabelas foram cumpridas (pesca de 10800; cachucho a 7500...

MISERICÓRDIA DE LISBOA

Tomou posse o novo adjunto do provedor

No gabinete do sr. dr. Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência Social...

AFRIO

(Continuação da 2.ª pág.)

Nourras terras transmontanas brigadas de trabalhadores e veículos automóveis...

Os serviços de distribuição de correspondência também estão a ser normalizados...

Devido à neve concentrada nas vales profundas...

Uma linha do Tua a Bragança deve ter livre a circulação...

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papalaria Silva

EM POUCAS HORAS

O sr. dr. José Sebastião Silva Dias foi nomeado, internamente, director do Instituto de Assistência aos Melhores.

Com a grã-cruz de Mérito Militar foram agraciados os generais do Exército francês...

Para o cargo de representante dos organismos de coordenação económica na Comissão de Verificação de Contas foi nomeado o sr. Vasco de Almeida Homem de Melo.

A Câmara Municipal de Oeiras foi concedido o subsídio de 252.600\$000 para execução da obra de abastecimento de água ao sector Paço de Arcos Casilhas.

Foram introduzidas várias alterações no Regulamento sobre Importação, Comércio, Detenção, Uso e Porte de Armas.

VIDA RELIGIOSA

Procissão do Senhor dos Passos em Oeiras

No próximo domingo, realiza-se, em Oeiras, a tradicional procissão do Senhor dos Passos...

NOVOS ASSISTENTES DE ANÁLISES CLÍNICAS DOS HOSPITAIS CIVIS

No Laboratório Central de Análises Clínicas, no Hospital de S. José, principiou hoje o concurso de provas...

NECROLOGIA

D. EMÍLIA VIEIRA DIAS VIEIRA DE LEIRIA, 27 — Falleceu, nesta localidade...

D. AFONSO XIII Por iniciativa da Embaixada de Espanha celebraram-se, amanhã...

OS IMPOSTOS NOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 27 — Desde 1913, data da criação dos impostos federais, o Governo americano cobrou...

CRÓNICA DE PARIS

(Continuação da 1.ª pág.) mal os carros estacionavam a perigo dobrado. A Meteorologia, nas suas previsões mensais...

De memória, não de homem que é prodígio, mas de observatório meteorológico, que é inflexível quanto à sua persistência...

Já dos Estados-Unidos acorrem os primeiros socorros: no último dia do mês devem desembarcar em França 140 mil toneladas de carvão americano...

O terror do Ano Mil!

«E eis que um grande terror medonho se incrusta no coração das gentes: e se este frio não acabasse? Se, os dias sucedendo-se iguais, — de manhã, pardo, depois ensulhado pela tarde, quase amenos...

Entretanto, os jornais afirmam, numa orgânica evidente, que o carvão faltará já que escassam os legumes e os frutos. Estes, são só para milionários ou doentes que não podem comer as massas...

COLECCAO DE SELOS PARA A PROVINCIA DE MACAU

Acaba de ser emitida uma nova coleção de selos para a província de Macau, com as dimensões de 36 X 25 mm...

EXPOSIÇÃO SOBRE MOZART

Na sede do Instituto Britânico realiza-se, amanhã, ao meio-dia, uma visita da Imprensa à exposição «Mozart e a Inglaterra»...

O espectro da miséria

mal) e aguarda que isto passe. Cada dia mais frio, cada dia mais pobre.

«O frio, obsessão pessoal, desastre nacional, catastrophe internacional, torna-se em preocupação das chancelarias. Mais uma...

EXPERIÊNCIAS SOBRE O FUMO E O CÂNCER

NOVA IORQUE, 27 — O dr. Evarst Graham, cirurgião especializado, nas investigações sobre o cancro, revela que provocou casos de cancro nos coelhos, habituados às suas orelhas com alcatrões provenientes do fumo de cigarros.

Depois de explicar que os cânceres provocados nos coelhos foram mais virulentos de que os inoculados nos ratos, o dr. Graham acrescentou: «Temos assim não apenas a prova de que existe uma relação entre o fumo de cigarros e o cancro dos pulmões, mas a prova de que este fumo contém uma substância que provoca o cancro em animais de espécies diferentes.» (F. P.)

A ESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 27 — Nos termos de uma ordem da Presidência do Governo, publicada no «Diário Oficial», Eduardo Comas Anino deixa de exercer as funções de chefe da Polícia da zona espanhola de Marrocos e Francisco Rodríguez de Hino-Josa as de director da Segurança da mesma zona. (F. P.)

CURSOS DE FERIAS NA GRã-BRETANHA para professores de inglês

O British Council promove este ano entre outros meses de Julho e Setembro, cursos de férias em várias universidades da Grã-Bretanha, para professores da língua inglesa. Para estes cursos, que abrangem várias modalidades, estão abertas inscrições no Instituto Britânico, em Lisboa; na Casa de Inglaterra, em Coimbra; na Associação Luso-Britânica, no Porto, onde se prestam todos os esclarecimentos.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RIO DE JANEIRO, 27 — No Campeonato Carioca de futebol, o Fluminense venceu o Vasco da Gama por 2-0 e o Flamengo derrotou o Bangu por 4-2.

Na classificação geral, o América e o Fluminense ganharam 4 pontos e não perderam nenhum; o Flamengo e o Vasco da Gama ganharam dois e perderam dois com o Bangu e o Bangu perderam quatro e não ganharam nenhum. (ANI)

LYRA & L. FABRICA DE PRODUTOS TONIFICANTES. Para tratar perdas antigas ou recentes em gónadas e outras doenças de pele.

POMADA «ALA» D'AVEIRO. Para tratar perdas antigas ou recentes em gónadas e outras doenças de pele.

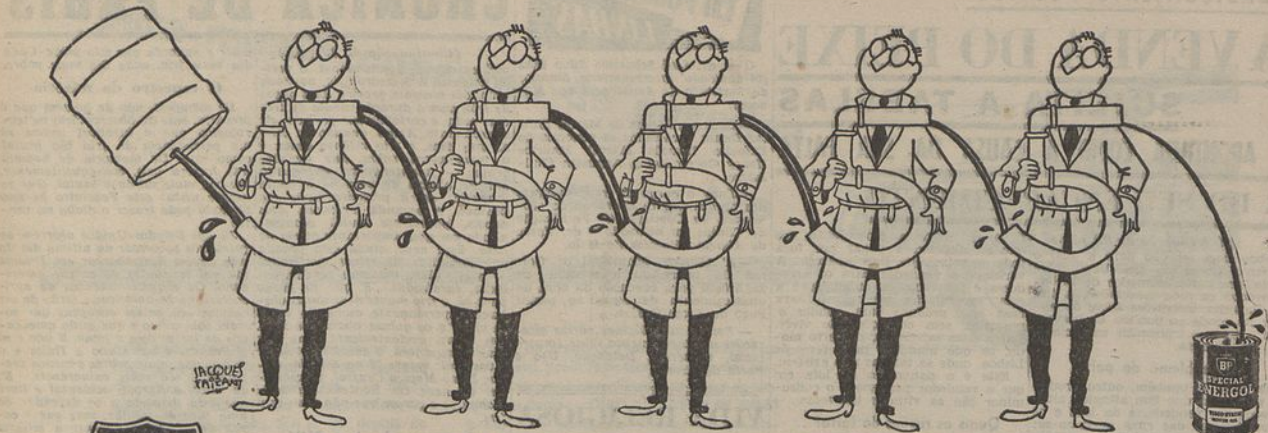
Civil-Combate O FERRO ELECTRICO. Que mais vantagens que a mais barata.

Cinésima guardante de eitha KROHN. TONEL 27. Garantia de 2 anos.

BOLACHAS Biscoitos VALONGO. Venda nas boas casas.

Bernardino de oliveira. MEDALHAS EMBLEMAS ETIQUETAS PLACAS GRAVADAS DISTINTIVOS.

Agua quente a qualquer hora. Com cilindro electrico.



BP ENERGOL O óleo 5 vezes refinado

AVIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA

(Continuação da 1.ª pág.)
 nário administrativo do Governo holandês.
 Não disse que era um funcionário de elevada categoria e além disso um homem extraordinariamente rico que possuía uma casa luxuosa.
 Na sala de entrada, Noraia não pôde conter o espanto:
 —Oh, como é grande! Aqui podia representar-se uma peça de teatro perante cinquenta convidados — disse, enquanto van Vehn a conduzia sobre o chão de mosaico até à vasta escadaria cuja sentinela era um majado Buda de ouro.
 Os restantes aposentos eram dum gosto extraordinário. Ar fresco vinha do parque através da ampla porta, que dava para terrazos e varandas, orlados de flores.
 Quando Noraia entrou no quarto que lhe era destinado, teve a sensação de penetrar num reino encantado. Nos primeiros tempos nem se apercebeu do domínio que exercia no coração do dono desta casa feérica.
 Era raro, ver Mijnhier van Vehn. Este procurava não se encontrar com ela, conforme lhe prometera, e os dias em que Noraia o não via eram para ela vazios e solitários, como que não vividos.
 Uma vez ela disse-lhe:
 —Um miser para Batávia para estudar... Não quero abusar da sua hospitalidade.
 —Que deseja estudar?
 —História da arte e botânica.
 No dia seguinte chegou foras uma biblioteca de livros sobre estes dois assuntos.
 Às vezes ele aparecia para a cozinha. Nessa altura Noraia tinha cuidados extraordinários com a sua toilette. Sentava-se no lugar do costume, trajando um vestido branco, um par de flores no cabelo — e aguardava. Mas nem sempre ela tinha...
 Trisie, Noraia acariaciava o pelo sedos, de Tutu.
 —Que fazer, Tutu? Ele não me quer, porque se sente preso pela sua palavra.
 Mas, certa noite, Tutu saltou para o chão e correu para a porta aberta, onde se deteve.
 —Anda para aqui! —gritou Noraia.
 Mas Tutu não obedeceu, e Noraia enfiou o quimono.
 —Tutu, porém, começou a abanar a cauda e, quando a dona se baixou para o apanhar, o cachorro deu uma corrida para a galeria, logo perseguido por Noraia. Enquanto corria, o quimono agitava-se na ar como uma bandeira.
 —Anda cá! —gritou ela, tão alto que se sentiu assustada.
 «TOBIAS, NÃO QUERES CASAR COMIGO?»
 A casa estava escura. Só do salão de entrada se filtrava uma luz tênue.
 —Talvez Tutu esteja já em baixo —pensou Noraia. E logo deu um encontro em alguém.
 Deleve-se trêmula, compondo involuntariamente com as mãos o quimono em desalinho.
 —Perdão —disse van Vehn, continuando a andar.
 Ela, porém, pôs-se em bicos de

pés e lançou-lhe os braços em torno do pescoço.
 De momento, ele não soube que dizer, mas, passado um instante:
 —E sim? —
 —A sua voz tinha uma inflexão de ternura.
 —Sim —sussurrou Noraia —; há tanto tempo que o esperava...
 Dell por diante os dias deixaram de ser vazios. Frequentia-as o amor de Tobias van Vehn.
 Era um amor bom, um amor belo, serenamente feliz. Noraia esqueceu tudo, incluindo sua mãe. No entanto, um dia este amor sofreu um golpe rude.
 Seria meia-noite, e os dois encontravam-se no salão olhando o parque através da pesada porta fechada de colunas. A certa altura Noraia levantou-se e van Vehn seguiu-a com o olhar, enquanto ela se dirigia para o piano arrastando a cauda do seu vestido, verde.
 Nunca ele se sentiu tão feliz como naquele instante. Tinha a sensação de haver atingido o ponto mais elevado da sua existência —se tal coisa se pode dizer dum homem — com cinquenta e sete anos. Enquanto a ouvia tocar, pensava consigo próprio: depois dos cinquenta e sete e sempre a descer, sobretudo quando se viveu tanto tempo nas trópicas.
 De subito ela deixou de tocar e sem se virar, perguntou:
 —Tobias, não queres casar comigo?...
 Houve um derradeiro acorde, e o som perdeu-se num silêncio, inesperadamente pesado.
 Mijnhier van Vehn pôs-se o cachimbo no cinzeiro e levantou-se.
 —Não —disse—; não quero casar contigo.
 Quando ele se aproximou e a acariciou no cabelo, ela não pôde reprimir um estremecimento. Voltou-se e disse-lhe com chispas de fogo no olhar:
 —Já sei, já sei, não precisas de me explicar. Ninguém pensaria em se casar com uma mestiça como eu...
 —Belo contrário, Noraia, fá-lo-ia de bom grado. Mas prometê-la minha mulher, no leito de morte, que não me casaria outra vez. Não quero que te sintas forçada a continuar comigo. Desejo que vivas consigo enquanto me puderes dar o teu amor.
 —E a acrescentar?
 —Um velho não deve prender uma mulher nova como tu!
 Mas Noraia levantara-se de um salto, subindo as escadas a correr. Alcançada pela duridão, fechou-se no quarto e deixou-se cair sobre a cama.
 Aquilo eram apenas pretextos. Ele ocultava a dor. Só a ideia de Tobias um dia a mandar embora, enchia-a de cólera.
 —Por que não nascei holandesa? Pela primeira vez conheceu a tragédia de ter de ser toda a vida aquilo que a Natureza a fizera.
 —Meu Deus do céu, por que me deste uma mãe como a minha?
 De subito calou-se e levantou-se com uma expressão de surpresa no rosto. Teve um estremecimento e murmurou:
 —Minha mãe... Há que tempos não me lembrava dela!
 A seguir:

Tauromaquia

Novo triunfo de António dos Santos no México
 MONTEREY (México), 27 — António dos Santos lidou touros de Ernesto Cuevas, alternando com Jaime Bravo e o rejoneador Gascon Saragat, no matador de colunas. A certa altura aplaudido ao matar o seu primeiro touro e mais ovacionado, ainda, ao matar o segundo depois de uma façanha espectacular e adornada. — (AND.)
 Depois de violentamente colhido, Joseillo de Colombia matou o touro, desmaiando em seguida
 BOGOTÁ, 27. — Ontem, na quarta corrida de touros da temporada, Joseillo de Colombia, ao dar a «façanha de muleta ao quarto touro da tarde, foi colhido com gravidade, mas, apesar de ensanguentado, conseguiu-se a recolher à enfermaria e prosseguiu na «façanha», por naturais e «enterrinas», matando com uma só estocada, cravando o estoque até o punho. Depois, ao mesmo tempo que o touro agelhava, o «diestro», desmaiando, caiu para o lado. A enfermaria, onde imediatamente o recolheram, levantou-lhe, depois, as duas orelhas do touro. A ferida tem oito centímetros de profundidade e os médicos mostram-se reservados nos seus prognósticos. — (AND.)
 O regresso a Lisboa de Francisco Mendes e «Badajoz»
 MADRÍD, 27. — O matador português Francisco Mendes e o seu peso de confiança António Cipriano «Badajoz» regressaram amanhã à Portugal, no avião da Iberia, que chegará a Lisboa às 11 e 30. Ambos pediram e foram honrados e cumprimentados saudáveis à Imprensa e a «caçadores» portugueses. — (Efe.)

ASPECTOS ECONÓMICOS E SOCIAIS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)
 des e mais de 1.065.000 estrangeiros, nos quais os portugueses representam a maioria. Em 1954, ultimo ano cujos dados estão publicados no Anuário, o Brasil recebeu 72.348 imigrantes, dos quais 20.062 portugueses (41,61 do total). O grupo étnico mais numeroso, na ordem decrescente, foi o dos italianos com 13.406 (18,56%), logo seguido pelos espanhóis com 11.938 (16,63%).
 É interessante saber-se que dos 20.062 portugueses 2.647 eram agricultores, 5.461 operários qualificados, 20 seniores, 15.443 de actividades domésticas, 4.137 comerciantes e 1.566 de outras várias profissões. Segundo o sexo, 11.981 eram homens e 12.081 mulheres. Estas cifras revelam bem a importância que tem no conjunto dos movimentos da população o imigrante português. Convém ainda esclarecer que dos 20.062 portugueses imigrantes em 1954 havia 8.758 com menos de 17 anos, 20.748 com idades compreendidas entre os 15 e os 59, e 553 com mais de 60 anos.
 Situação económica
 O Brasil é muito rico em produtos da industria extractiva mineral. A pulcra dos seus recursos naturais, quando inteiramente valorizada, permitirá que se cologue entre os gran-

des produtores de matérias-primas fundamentais.
 Actualmente, porém, já apresenta cifras interessantes, que revelam o esforço feito nos últimos anos no sentido do fomento nacional. Em 1953 exportaram-se 2.025.000 toneladas de carvão de pedra, 119.691 toneladas de petróleo (contra 10.387 em 1945 quando se iniciou a actividade da «Petrobras»), 3.617.464 de minério de ferro, 231.285 de minério de manganês. A industria do petróleo, por enquanto, situa-se unicamente na Baía.
 Na produção agrícola (1955, números provisórios) sobressaem açúcar de cana (40.227.000 toneladas), o café (1.173.000), o algodão (406.900 em pluma e 796.000 em caroço), o amendoim, com casca (219.000), o arroz com casca (377.000), e feijão (1.464.000), a juta (26.000), a mandioca (14.535.000), o milho (6.906.000), e o trigo (983.000), afóra inúmeros frutos e produtos hortícolas.
 Na produção industrial registam-se 2.613.000 toneladas de cimento comum e 38.100 de cimento branco, 1.100.000 de ferro gusa, 1.149.000 de aço, 971.000 de laminados, 62.000 de celulosa, 11.358 de pasta mecânica, 263.441 de papel, das quais 42.000 para jornal. Nas industrias químicas e farmacêuticas os níveis já são bastante activos.
 Nas industrias de produtos alimentares salientam-se a de carne preparada (refrigerada, salgada, enlatada, frita, etc.), a dos laticínios (com 209.000 toneladas de leite pasteurizado, 24.100 de manteiga, 32.000 de queijo), e a de moagem (com 1.137.000 toneladas de farinha de trigo e 379.000 de subprodutos).
 Na produção de electricidade o numero publicado indica que em 1953 se produziram 10.241.073.000 Kw/h, dos quais 9.223.025.000 de produção hidráulica e o restante de produção térmica (com combustível sólido e combustível liquido ou gasoso).
 O Brasil tinha em 1953 um pouco mais de 37.300 quilómetros de vias férreas (estradas de ferro, com 35 mil e 200 km), contra 28.395 em 1952. As receitas foram superiores às despesas até 1945 mas desde esse ano os resultados financeiros têm sido negativos.
 Na rodoviária, havia em 1954 cerca de 20.000 quilómetros de estradas federais, 35.120 de estradas estaduais e 287.425 de estradas municipais.
 Em 1954 o Brasil tinha 341 embarcações (excluindo as da frota petrolífera) em tráfego com 865.288 toneladas de carga. Desta tonelagem de carga 522.964 pertenciam a navios com menos de dez anos de idade. Nesse ano, entraram no Rio de Janeiro 2.173 navios estrangeiros e no porto de Santos 2.472. Destes navios eram portugueses, respectivamente, 27 e 20.
 No capítulo da aeronautica civil verifica-se que as unidades das empresas brasileiras realizaram em 1953 perto de 117.900 viagens, tendo os aviões feito 389.500 horas de voo. Transportaram 2.518.000 passageiros e 56.857 toneladas de carga, além de 29.685 toneladas de bagagem e 1.349 de correio.
 Continuaremos a citar outros elementos que servirão para se avaliar a grandiosidade e compreender a evolução da progressiva República sul-americana, irmã mais nova da Pátria portuguesa.

A ELEGÂNCIA DA MULHER PORTUGUESA

(Continua na 7.ª página)
 mentar uma apresentação especial de modelos portugueses e de modas femininas realizada no sábado. O espectáculo foi organizado por Cláudia Williams, destacada figura da sociedade e do mundo da moda, e recebeu a denominação de «Saudação a Portugal».
 As senhoras da melhor sociedade desta capital, incluindo as esposas de diplomatas portugueses, foram os manequins. A embaixatriz de Portugal, senhora de Esteves Fernandes, e as esposas dos senadores Thomas C. Jennings, Edward Martín e Mike Mansfield também assistiram à festa, que se realizou no Hotel Willard.
 «Nos trajes populares portugueses encontra-se um mundo de sugestões alegres e maravilhosas. As senhoras de Washington mostraram o seu agrado pelo delicioso tempo coberto de inscrições amorosas bordadas à mão e descobriram que as chinesas de salão, que fizeram tanto sucesso há um ano nos Estados Unidos, pertencem à tradição da Mulher Portuguesa» — escreve Ellen.
 Entre os modelos encontravam-se: a senhora de Costa Gomes, esposa do coronel Costa Gomes, em estalagem em Norfolk, que vestiu um traje de «Mordomo»; a senhora de Bernardo Teixeira, esposa do traje de Imprensa português, um traje de noiva do Brasil; «Miss» Miriam Schachter, da Embaixada portuguesa, um traje de Viana; «Miss» Carla Hennings, filha do senador Hennings, um traje da Póvoa; «Miss» Sharon Stevenson, filha de D. Saraiva de Albuquerque, um traje de Alentejo; Viana; e D. Glória Monteiro, uma artista de Nova Orleães, um traje de Braga. — (AND.)

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIAS CASEIRAS E SIMILARES

Realiza-se em Londres, de 6 a 21 de Setembro de 1956, a IV Exposição Internacional de Trabalhos Manuais, Industrias Caseiras e Pastem-tos (estes últimos incluindo fotografia, filatelia, modelagem e cinema, etc.).
 O objectivo dessa exposição é encorajar o interesse essencial por todos os referidos géneros de trabalhos, dos que vivem na época da produção em massa. Será patrocinada pela Imprensa, Rádio e Televisão, e os artigos e utensílios podem ser vendidos ao comércio e ao publico em geral, que terá possibilidade de admirar exemplos dos melhores trabalhos produzidos na Grã-Bretanha e no estrangeiro. Os organizadores esperam elevar assim o nível de trabalhos dos amadores, fazendo todo para facilitar a exhibição de trabalhos, utensílios e materiais dos países estrangeiros. Serão aceites todos os géneros de trabalhos manuais, assim como os instrumentos e materiais empregados na sua execução.
 A exposição realizar-se-á no Empíre Hall, Olympia, Londres, podendo obter-se informações, lista de plantas e regulamentos, directamente para «The Organizer, Link House, Store Street, London, W. C. 1».

DANÇA MAIS UMA VEZ?

NÃO ENCOLHEM



A minha mulher e a criada
São ambas em concordar
Que as camisas da Moderna
Não custam nada a passar

NÃO ENCOLHEM

AOS PREÇOS 110\$00 — 130\$00 — 150\$00 — 180\$00

NÃO ENCOLHEM

NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NOS COLARINHOS

BOTOES BEM PREGADOS

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO

MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO, FAZEMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento



Andava triste e doente
o olhar congestionado!
Farto da vida, descrente...
Sentia-se amargurado!



Mal que saía de casa
Sofria a mais não poder!
Sentia a cabeça em brasa
Quase deixava de ver!



Foi á bruxa... não sentiu
o alívio desejado!
A Bruxa sabia não viu
Maneira de e ver curado!



Consultou um curandeiro
contra aquela asfixia,
gastou montes de dinheiro
sempre a pior dia a dia...



Tomou chás medicinais
tomou ervas, injeções,
tomou banhos, tomou sais
e... sempre mais aflições...!



Sempre de mal a pior
já não pensava na cura
quando afamado Doutor
pôs fim á sua amargura!



Tinha o pescoço apertado
num garrote—o pobrezinho!
Quase morria afogado
com aquele colarinho!



Não pensou mais! Deu á perna
foi ao Rossio, 110
Camisaria Moderna
e ficou bom de uma vez!



Porque camisas de feito
encontrou no seu caminho!
Não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho!



As camisas da Moderna
não encolhem
não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho.
Experimente... e ficará cliente!
(Versos de José Castelo)

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

TROPAS BRASILEIRAS APREENSAM DE ARMAS

AVANÇAM PARA JACARÉ ACANGA ONDE SE CRÊ QUE OS AVIADORES REVOLTOSOS OFERECERÃO RESISTÊNCIA

ITAITUBA (Brasil), 27 — O Ministério da Aeronáutica disse estar convencido de que o major Haroldo Veloso, chefe dos rebeldes, vai agora oferecer resistência armada às tropas governamentais lançadas em sua perseguição.

As forças governamentais navegam agora em pequenos barcos de fundo chato na Tapes em direção a Jacaré Acanga, onde tudo

parece indicar estarem concentrados os rebeldes.

Um informador do Ministério da Aeronáutica admitiu que o major Veloso tem agora boa oportunidade para atacar as forças governamentais que seguem em pequenos barcos pelo rio Tapes, visto dispor de dois canoas e de bombas aéreas. Acrescentou que, se o major Veloso atacar os barcos, as forças governamentais regressarão a Itaituba e avançarão sobre Jacaré Acanga por via terrestre. O terreno é muito mais longo através da selva densa, mas tem a vantagem de ser menos vulnerável aos ataques aéreos e aos voos de observação.

Não foi revelado o efectivo das forças governamentais que avançam sobre Jacaré Acanga. Sabe-se, porém, que a força expedicionária que partiu a semana passada de Belém era constituída por 1.100 homens, mais forças de duas tropas de ocupação em Santarém e Itaituba. Além daquela força expedicionária, as tropas governamentais contam ainda com duzentos soldados paraquedistas e seis aviões.

O informador do Ministério da Aeronáutica concluiu dizendo: «As tropas governamentais cumprirão a sua missão, e a submissão dos insurrectos é apenas questão de tempo. Toda a resistência que possam oferecer será suicida e totalmente ineficaz». — (ANI).

Os revoltosos dispõem, agora, de quatro aviões

RIO DE JANEIRO, 27. — O comandante da base aérea de Belém, no Estado do Pará, anunciou a ocupação, pelas forças aéreas governamentais, da cidade de Itaituba, a qual não se encontrava nenhum revoltoso. Parvo, de resto, que os aviões revoltosos nunca aterraram nesta base.

Por outro lado, perante as dificuldades que encontrou para seguir para Jacaré Acanga, onde devia tomar parte na ofensiva contra os aviadores revoltosos, o vapor «Presidente Vargas» teve de regressar a Santarém.

Crê-se saber, finalmente, que foram lançados paraquedistas na região onde se encontram os revoltosos e que estes dispõem de quatro aviões: um «Beech», um «Douglas» e dois aparelhos comerciais pertencentes à companhia de transportes aéreos «Brasil Central». — (F. P.).

Uma acusação contra o jornalista Carlos de Lacerda

RIO DE JANEIRO, 27. — O jornalista Carlos de Lacerda, director da «Tribuna da Imprensa», que se encontra exilado, voluntariamente, nos Estados Unidos, foi acusado, juntamente com outros cinco membros do Clube da Lanterna, pelo delegado do Ministério Público de Brasília, Dr. Maurício Bruno, de actos subversivos, incluindo a doutrinação de um vasto patriotismo.

Incriminação por uma série de actos criminosos, que não são especificados mas que teriam relação com as actividades desenvolvidas após as eleições de Outubro. Carlos de Lacerda é indicado como o membro n.º 1 do Clube da Lanterna, no qual juntou a sua volta uma minoria transviada. — (ANI).

NORWALK (Connecticut), 27. — Carlos de Lacerda, desmentiu, energeticamente, a acusação feita contra ele pelo delegado do Ministério Público do Brasil, de ser responsável por actos subversivos. — (ANI).

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

BUENOS AIRES, 27. — Continuando a desenvolver o seu plano de terroristas elementos periclitam a Polícia em regime de prevenção, constante.

Poucas horas depois do atentado de sábado contra um camião da Polícia, que foi arripado de balas por automobilistas, rebentou uma bomba em frente da Igreja de S. José, em San Cernando, localidade a vinte quilómetros da capital, provocando apenas estragos materiais na fachada e nas casas vizinhas.

Por outro lado, a Polícia deteve na provincia de Corrientes (a mil quilómetros a nordeste de Buenos Aires) tres indivíduos que num automóvel, transportavam armas e grande numero de panfletos de incitamento à sabotagem.

Nos meios geralmente bem informados, diz-se que aqueles indivíduos seriam um milit reformado e dois dirigentes de movimentos operários, todos membros de uma organização importante que tem por fim alterar a ordem publica. — (F. P.).

Espera-se que Perón deixe hoje o hotel da cidade do Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 27. — Espera-se que Juan Perón, ditador argentino deposto, e o seu séquito particular, abandonem hoje o hotel, propriedade do Governo americano, que se instalou numa residência particular desta cidade.

Perón, cuja saída do hotel foi ordenada pelo Departamento de Estado americano, após ter sido feito um interrogatório acerca do seu estatuto residencial, recusou-se no sábado a abandonar o hotel. Declarou na noite passada:

«Estamo-nos mudando com a esperança de que o nosso próximo enclaustrado seja melhor e mais decente. «Pensamos que esta atitude é mais um estratagem de um plano de difamação — expulsem Perón do hotel e afirmem depois que ele não pagou ou fez algo de escandaloso pelo que lhe foi pedido que saísse». Asseverou que o hotel «pode fazê-lo, devido a pertencer a um Governo». — (R.).

UM ATENTADO CONTRA A VIDA DE MAO TSE TUNG

HONG-KONG, 27. — O jornal em língua inglesa «Hong-Kong Times» informa que o avião particular do chefe comunista chinês Mao Tse Tung havia explodido e tinha caído próximo de Pequim, no dia 13 deste mês. O piloto, Mao Tse Tung, morreu. Tse Tung deveu iniciar um voo.

O acidente — segundo o jornal — foi causado por areia lançada nos motores, numa conspiração contra a vida de Mao Tse Tung.

O jornal citava as missões diplomáticas em Pequim como fonte da notícia.

O «Hong-Kon Times» disse que o avião quadrimotor realizava um voo de experiência quando se despeçou num campo próximo da estação de Fongtai, ao sul de Pequim, tendo morrido os seus cinco tripulantes. O piloto era chinês e o 2.º piloto era russo.

As forças de segurança chinesas estão a considerar três possibilidades, acrescenta a mensagem. Essas são:

1.º — Que Moscovo seja responsável pelo atentado e que os russos desejavam que Mao Tse Tung fosse substituído por Liu Shaochi, o homem de ferro do Partido Comunista chinês, e seu principal teórico, Liu é presidente da Comissão Permanente do Congresso Nacional do Povo. O jornal acrescenta que dois engenheiros aeronáuticos russos, que tinham assinado um certificado de reparação do avião, haviam partido para Moscovo, três dias depois do acidente.

2.º — Que o atentado contra a vida de Mao Tse Tung tivesse sido feito por comunistas chineses.

3.º — Sabotagem dos nacionalistas chineses.

«De qualquer modo o acidente revela que Mao Tse Tung está marcado para ser eliminado», informou o «Hong-Kong Times». — (R.).



Curiosa fotografia do edificio das Nações Unidas, em Nova Iorque, ao ser sobrevoado por um dos «Clippers» da «Pan-Americana»

CONSTITUI UMA AMEAÇA PARA A CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

A INTRODUÇÃO DO COMUNISMO EM ÁFRICA — declarou o Ministro da Defesa da União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, 27. — «Há um novo perigo no horizonte: o perigo da introdução do comunismo em África» — declarou, nesta cidade, o novo Ministro da Defesa Sul-Africana, P. C. Erasmus.

Depois de sublinhar que este perigo constitui uma seria ameaça para a civilização cristã e ocidental, o Ministro da Defesa da África do Sul acrescentou:

«Nunca o perigo foi tão grande. Há sintomas de que Moscovo tenta utilizar o Egipto para estabelecer uma cadeia de pontes, em África. Toda a África e, nomeadamente, a África Central e a União Sul-Africana, com o seu enorme potencial de riqueza e com os seus milhões de indígenas, constituem uma bela presa para as forças soviéticas». — (L.).

FORAM REELEITOS TODOS OS MEMBROS DO PRESIDIO DO PARTIDO COMUNISTA DA RÚSSIA

LONDRES, 27. — A Rádio Moscovo anunciou que o Presídio do Partido Comunista soviético — o organismo supremo dirigente da Rússia Soviética — foi reeleito sem qualquer modificação. — (R.).

UMA CONFERENCIA DE ANTONIO PEDRO EM COIMBRA

COIMBRA, 27. — O pintor António Pedro, director do Teatro Experimental do Porto, faz, amanhã, às 21 e 30, no Gremio dos Leijistas, uma conferência, a convite do Circulo de Iniciação Teatral da Academia desta cidade. Alguns elementos do agrupamento do Porto ilustrarão a conferência, interpretando diversas cenas de obras teatrais.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

CRÍTICAS DO SENADOR HUMPHREY À POLÍTICA EXTERNA PRECONIZADA POR FOSTER DULLES

WASHINGTON, 27. — O senador democrata Hubert Humphrey, membro da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, renovou ontem os seus ataques contra as declarações que Foster Dulles fez na sexta-feira perante esta comissão.

Numa declaração entregue à Imprensa, Humphrey afirmou: «Mais uma vez Dulles demonstrou a sua incapacidade em compreender as tragédias políticas e ideológicas dos comunistas. As suas afirmações de que se pode esperar uma melhoria, porque os comunistas mudaram de táctica, impressionam todos aqueles que têm um conhecimento, mesmo elementar, do comunismo». Declarando que os soviéticos modificaram as suas tácticas porque os seus métodos anteriores fracassaram, o secretário de Estado deu provas dumta ingenuidade que deveria espantar todos os cidadãos americanos.

Por outro lado, numa emissão televisada, Humphrey criticou a política americana no Médio-Oriente, declarando que ela é tão obscura para os amigos dos Estados Unidos como para os seus inimigos. — (F. P.).

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS

Agora todos os mecânicos e técnicos do automóvel têm a sua disposição uma obra com verdadeiro interesse para a sua profissão.

Trata-se do «Manual de Mecânica Automóvel» (Guia Prático das Oficinas), a unica obra em língua portuguesa, que além de publicar valiosos ensinamentos sobre a mecânica geral do automóvel, Diesel, electricidade, etc., inclui desenvolvidos estudos técnicos sobre várias marcas, com todas as informações necessárias para qualquer género de trabalho de afinação, reparação, rectificação, montagem e desmontagem de qualquer órgão de cada modelo, com centenas de gravuras, esquemas e tabelas de folgas, etc.

Uma obra indispensável a todos os mecânicos e oficinas. Direcção técnica do eng. Rui de Sousa. Publicação em fascículos quinzenais. Pedidos de assinatura e informações a S. E. Publicitica, R. do Alecrim, 53-1.º, Tel. 38533 — Lisboa.

VINHO VIRGEM SPRATLEY

SALÃO DE CHÁ — Boite de Nuit
(Edificio do Café Chave d'Ouro) — Rua 1.º de Dezembro, 3.º andar (elevador)

FERNANDO D'ALBUQUERQUE e o SEU CONJUNTO
aguardam a sua visita

Se não gosta de musica de «Swing» nós não tocamos só esse género precisamente... Mas se é apreciador de musica de jazz, então aguarda espera?

Dirrecção e exploração de FERNANDO D'ALBUQUERQUE
Frequência seleccionada (Maiores de 15 anos)

«MATINEES» DIARIAS DAS 18 AS 20

LA EQUITATIVA
(FUNDAÇÃO ROSÍLIO)

A MAIS MODERNA APOLICE DE SEGURO DE VIDA DO MERCADO PORTUGUES — SEGUROS SEM EXAME MEDICO

Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA
Telefs. 46332 - 46335 - 43792

DIÁRIO POPULAR

ACADEMICA, 1--BENFICA, 0

O ATAQUE LISBOETA FOI «MANIETADO» POR UMA DEFESA

que actuou com brilhantismo

Coimbra vivem ontem um dos seus grandes dias desportivos com a vitória do Benfica. O Estádio Municipal registou a sua maior enchente de

empenhar e foi cumprido com plena visão das necessidades do momento. Viu-se desde o início que o Benfica experimentava grandes dificuldades em aparecer na zona de tiro devido à eficiente marcação que foi feita aos seus «artilheiros». Aguas ainda durante o encontro, o mais perigoso avançado dos encarnados foi autenticamente bloqueado por Torres e Wilson que contaram ainda em muitos momentos com a preciosa ajuda de Pêrides — este a desempenhar papel ingrato e estenuante na tática posta em prática pela sua equipa, onde chegou a ser figura de grande relevo, descaidando bastante na parte final do desafio por compreender

(Continua na pág. seguinte)



Romin, guarda da Académica, intercepta uma avançada benfiquista

sempre e a cidade apresentou o aspecto festivo que lhe emprestaram os milhares de adeptos do futebol, entusiastas das duas colectividades, agitando com orgulho as bandeiras dos seus clubes.

O futebol — esse imã gigantesco que atrai multidões — triunfou e a ética desportiva também. Com muita satisfação o dizemos, pois de clubes com a projecção do Benfica e Académica não pode esperar-se outra coisa senão a perfeita compreensão do desporto e das virtudes a ele inerentes. Aclamou-se com frenesim as duas equipas, dentro das ideologias de cada um dos assistentes, mas não terá que registar-se a mais pequena nota discordante dentro e fora do rectângulo; a vitória foi recebida com delírio e a derrota aceite com agrado.

A Académica venceu por um golo só, marcado a poucos minutos do final, não podendo tirar-se mérito ao seu triunfo que foi alcançado



Uma gentil representante da Portuguesa de Desportos entrega, no Rio de Janeiro, um galhardete a Jesus Correia



Silvano evita um golo com Isidoro já fora do lance

SPORTING, 7 — BARREIRENSE, 1

A INSPIRAÇÃO DE VASQUES IMPELIU O SPORTING PARA UMA GRANDE VITÓRIA

Após o «desastre» da Luz, a equipa do Sporting recuperou mais depressa do que se previa do atordamento e do clamor levantado em redor do grande desafio de há uma semana. Quando parecia que o Sporting iria acuar, com toda a naturalidade, o desaire sofrido frente ao Benfica, o contra-ataque conseguiu

a sua melhor vitória da temporada, um triunfo que assentou numa exultante vitória valorizada pela interessante réplica oferecida pela equipa do Barreirense.

O Sporting começou bem a partida, com um golo de Vasques nos primeiros minutos do jogo. Esperar-se-ia que o resultado fosse por ali acima. Mas não foi. Os médios Walter e Ajuca entraram a reter a bola, a caminhar com ela e quando sucedia entregá-la a um companheiro aparecia um adversário a interpor-se. Sabe-se porque. A demora no passe, pouca velocidade de progressão ao jogo, permite a localização da defesa do antagonista, quebra o ritmo dos lances de ataque. Se acontecia a bola chegar aos avançados, estes também alguns vezes, em especial «Miltinho» e Joaquim José, faziam seguir os passes vagabundos para os pés dos defesas barreirenses. Não havia, porém, apenas demérito dos avançados lisboetas, mas sim também trabalho valioso do reduto defensivo da equipa barreirense, onde Pinto e Silvano jechavam muito bem o caminho da batiza de Isidoro.

com a desenvolver-se ora num ora noutro campo. Os jogadores barreirenses, seguros na defesa, foram ganhando lances a meio do campo e apoquentando a defesa do Sporting,

(Continua na pág. seguinte)



João Rocha, novo macaense do Sporting

CARTA DO BRASIL

AS DUAS PAIXÕES DO DESPORTISTA PORTUGUÊS mais popular no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, Fevereiro (via Panair do Brasil) — Jesus Correia é um nome por de mais conhecido e apreciado no Brasil. Vindo até nós pela quarta vez, agora como defensor do Paço de Arcos, de Lisboa, o ex-extremo do Sporting foi o mais visado pela reportagem, à chegada ao aeroporto do Galeão. Sempre

por ISAAC CHERMAN Especial para o «Diário Popular»

atencioso, como os seus companheiros de viagem, Jesus Correia atendeu a todos com gentileza, recordando outras suas passagens entre nós.

Por alguns momentos, Jesus Correia partilha com o correspondente do «Diário Popular». Tem a gentileza de revelar que nos lê em Lisboa, trazendo-nos ainda saudações do amigo comum, sr. Guilherme Marques. Contou 31 anos de idade, o avançado português confessou gostar tanto do futebol como do hóquei em patins, desporto que pratica desde os 17 anos. Os treinos não o atrapalham, nem mesmo na sua actividade no escritório comercial. Deixara o futebol depois de nove anos no Sporting, mas três anos depois voltou para envolver a camisola da C. U. F. Isto porque, sendo amador do hóquei, precisa defender o seu

(Continua na pág. seguinte)

A PROPÓSITO DE...

DESCONVERSAR NÃO VALE

Qualquer paixão traz consigo a dificuldade de receber tudo o que parece atentatório dos seus anseios e desejos. Também o interesse material tem os seus susceptibilidades vivas, a pele muito covisa. Em qualquer dos casos os dados parecem hospedes. Assim se explica que os ideais divulgados nestas notas possam interpretar-se como nega-

das das realidades ou supor-se que há o propósito de os eliminar, de pé para a mão. Mais objectivamente: ter-se-á entendido a intenção de tirar ao público entusiasta do foot-ball o seu grande prazer (o que se considerará quehotesco), em vez de ceder às liberdades e abusos do sistema, com os olhos postos nas

(Continua na 19.ª pág.)

MAIS UM «ULTRAMARINO» NA METRÓPOLE

JOGAR NO SPORTING AO LADO DE AUGUSTO ROCHA — EIS O QUE DESEJA O MACAÍSTA JOÃO ROCHA

MACAU, (Fevereiro) — Acabara o jogo Negro-Rubro-Alístico com o resultado de 3-3. O Negro-Rubro, actual clube de João Rocha, depois

de estar a vencer por 3-1, permitiu que o adversário crescesse ao ponto de se deixar igualar. A saída de Rocha, a vinte minutos do fim, magoado numa colisão com Rodrigues, quebrou por completo o poder ofensivo da equipa Negro-Rubra e a turma remediou a defesa acabou o desafio empatada. No final do encontro, à saída, encontramos Rocha ainda oceando, com um ar triste de desalento.

Apesar do ar compungido de João Rocha, perguntámos: — Então essa tão falada ida para o Sporting Clube de Portugal?

João Rocha declarou-nos: — Pela minha parte, encontro-me decidido a partir para Portugal. É uma questão do Sporting Clube de Portugal entrar em ligação directa comigo o que deve suceder dentro de dias, pelo facto de o dr. António

(Continua na 19.ª pag.)

CAMPEÕES DE LISBOA



Os gigantes do Sporting, campeões de Lisboa de basquetebol, depois de uma prova em que exerceram esmagadora supremacia sobre os demais concorrentes.

MAIS UM ULTRAMARINO NA METRÓPOLE

(Continuação da 17.ª pág.)
Conceição, macaense actualmente em Lisboa, está ultimando a minha situação. Julgo que dentro de poucos dias já saberei a certeza.

—Se for para Lisboa, espera por lá ficar?
—Não sei — respondeu-nos Rocha. — Não conheço o ambiente, não sei como me dará, e, por isso, desejo ter um contrato por três ou quatro anos, ficando livre após essa temporada. Pode ser que, após esse tempo, queira voltar para Macau, mas, também, pode acontecer que por lá me deixe ficar. Tudo depende...

E João Maria da Rocha, que fez há dias 23 anos de idade, relatou-nos que foi convidado para alinhar no Ferrovário de Moçambique, a época passada, declarando que talvez tivesse feito mal em não aceitar, pela garantia de emprego certo que tinha. Em compensação, irá para Lisboa envolver a camisola do Sporting.

Rocha sorriu-nos e lembrou: — Já enverguei, como sabe, durante três anos, a do Sporting Clube de Macau, mas sei que lá é muito mais difícil criar direito à camisola. Confesso que gostaria de alinhar a interior-direito ao lado de Augusto como em Macau, muito embora também aqui tenha jogado a interior-esquerda e até a avançado-centro.

João Rocha, jogador rápido, fulgurante, es-É Vasques, embora multi-

to mais baixo fisicamente, continuava a ser um motivo de conversa: —Diga-nos, qual foi, até hoje, o desafio que maior satisfação lhe causou?
— Talvez fosse o jogo que a selecção de Macau travou com o Ferroviário de Moçambique.

—É natural — comentámos — pois os seus dois jogos foram verdadeiramente sobebos. Laje, o melhor avançado de Moçambique, disse-nos que Rocha fora o melhor jogador de Macau!
Rocha, sem perder tempo, retorquiu: — Laje é bom jogador, inteligente, mas um pouco lento, o que é pena. Prefere qualquer dos dois interiores do South-China de Hong-Kong, os chineses, Yu-Checc-In e Ho-Chrong-Yau que jogaram magnificamente contra os austríacos e a selecção portuguesa, assim como o extremo-esquerdo Moc-Chan-Va e o defesa-esquerdo Si-To-Yu.

E a respeito de ténis de mesa, tem continuado a treinar? Substamos que fez bons resultados com Augusto Gonçalves e Con Cuen, os melhores pingueponguistas de Macau.

—É verdade que já não estou mais em pinguepongo, mas confesso que ultimamente não tenho treinado. Com a preocupação do futebol...

Que muito em breve se decida o seu caso, é nosso desejo, pois o habilidoso jovem reúne condições para se impor, assim se adapte ao ambiente, podendo vir mais tarde, a formar com o seu conterrâneo, Augusto Rocha, uma asa direita digna de respeito.

ADELINO SERRA

POSIÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	20	15	5	-	56-13	35
Benfica	20	15	3	2	56-23	33
Sporting	20	12	4	4	42-23	28
Belenenses	20	12	4	4	54-19	28
Sp. da Covilhã	20	10	5	5	42-31	25
Desp. C. U. F.	20	6	5	9	24-40	17
Lusitano	20	5	7	8	30-40	17
Torreense	20	5	7	8	24-31	17
Barreirense	20	5	5	10	30-45	15
Caldas	20	5	5	10	20-39	15
Vit. de Setúbal	20	5	5	10	41-48	15
Académica	20	3	7	13	30-17	14
Atlético	20	3	7	13	48-17	14
Sp. de Braga	20	3	2	15	28-67	8

JOGOS «EM CASA»

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	10	9	1	-	32-5	19
Sporting	11	9	-	2	20-10	18
Sp. da Covilhã	11	8	2	1	13-11	18
Belenenses	10	8	1	1	18-11	17
Benfica	10	7	3	-	30-7	17
Forreense	10	4	4	2	14-9	12
Vit. de Setúbal	9	5	2	2	27-16	12
Caldas	10	5	2	3	13-9	12
Académica	10	6	-	4	21-18	12
Barreirense	10	4	3	3	21-17	11
Lusitano	10	4	2	4	14-9	11
Atlético	9	3	5	1	18-11	11
Desp. C. U. F.	10	4	3	3	13-17	11
Sp. de Braga	9	-	1	8	19-23	7

JOGOS «FORA»

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	10	6	4	-	24-8	16
Benfica	10	8	4	-	28-15	16
Belenenses	10	4	3	3	16-8	11
Sporting	9	3	4	2	12-13	10
Sp. da Covilhã	9	2	3	4	12-20	7
Lusitano	10	2	6	11	23-33	3
Desp. C. U. F.	10	2	6	10	22-5	5
Torreense	10	1	3	6	10-22	5
Barreirense	10	1	2	7	9-28	4
Vit. de Setúbal	11	-	3	8	14-32	3
Caldas	10	3	7	3	20-30	3
Atlético	11	-	2	9	13-25	2
Académica	10	1	1	8	9-24	2
Sp. de Braga	10	-	1	9	9-44	1

VOLTOU O CICLISMO



Abriu, ontem, a temporada do ciclismo com os torneios de abertura. A equipa do Benfica, vencedora em independentes, rola sem preocupações...

DESCONVERSAR NÃO VALE

(Continuação da 17.ª pág.)
possível benefício nacional obtido de um movimento que sustenta, de várias modos, algumas ou muitos centenas de indivíduos, desenvolva múltiplos interesses individuais e coletivos, além de estontar de gozo uma quinta parte, talvez, da população do País.

Ora será bom esclarecer o que se defende, na sua linha geral, e dar disso algumas razões principais.
Ninguém pode prever a que poderá obrigá, no futuro, a necessidade de

reprimir estes ou aqueles espectáculos de desporto, capazes de aliciar multidões e de as levar a práticas de actos intoleráveis. Mas, em princípio, não há razão que aconselhe a proibição deste género de divertimentos, ainda que não seja diferente que elas se façam à custa de uma profissão pensosa e com sérios riscos. As acrobacias de circo obrigam, tantas vezes, a constantes perigos e impõem, em tantos casos, desumanos esforços e deformações físicas, sem que por isso tenham parecido legítimo privar o espectador público das emoções que oferecem. Quando o desporto perde a sua feição de proz e utilidade individuais, isto é, quando se torna especulativo, com todas as suas obrigações, haverá que providenciar a sua fiscalização no quadro das actividades similares, embora se justifique a existência de uma secção especial. O erro consiste em responsabilizar-se por ele um serviço oficial destinado a relatar, de qualquer modo, pelo desporto, e, bem assim, em fazer intervir o Governo na arbitragem dos seus desinteligências.

Pretende-se, pois, localizar e definir uma fiscalização que responsabilize os empresários ou dirigentes, ao mesmo tempo que assegure a ordem dentro e fora dos campos.
Por outro lado, combate-se a peregrina esperança de que dos centros profissionais, agentes do espectáculo, venha o desenvolvimento dos desportos de amadores. A direcção destes centros não pode prescindir, evidentemente, do espírito comercial, porque o negócio, pelo facto de não remunerar a gerência e não distribuir lucros, nem por isso deixa de existir. E este espírito tem de reflectir-se, forçosamente, nos processos de recrutamento dos amadores e no estímulo para os conservar, como elementos de propaganda.

Só a nossa pobreza desportiva explica um critério, em sentido contrário, e que não encontrará exemplos em que possa apoiar-se. Há que procurá-los nos países que, pelo seu elevado desenvolvimento na sua educação física, possuem as indicações úteis. Procurá-los e compreendê-los.

Não poderá o desporto tirar alguma utilidade prática do espectáculo profissional, que arranca ao público milhares de contos por ano? É de crer que sim e disso dão prova outros países. Poder-se-ia, sem agravoimento de impostos para o espectáculo, criar um recibo importantíssimo para fomento do desporto. Que, além-se as voltas que se derem, não poderá progredir sem um trabalho de fundo a que a Escola se obrigue. Todos os outros caminhos são ilusórios, falsos e conduzem ao insucesso.

N. G.

FEIRA DE S. MATIAS EM ABRANTES
(nos dias 24 de fevereiro a 11 de Março de 1956)

A C. P. vende para a estação de Abrantes, das esteções e apedeiros desde Entracemundo até Tremagal, e para a estação de Alferrarede, das estações e apedeiros desde Castelo Branco até Mourices, bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

PENITROL
PANTUFAS DE CANGILHÃO

PARA SE PROMOVER A BOLA BANCADA A 4% O P.N.D. GENEVISTES LAR INGRESSOS PROMOVA CRIPTS, ITC.

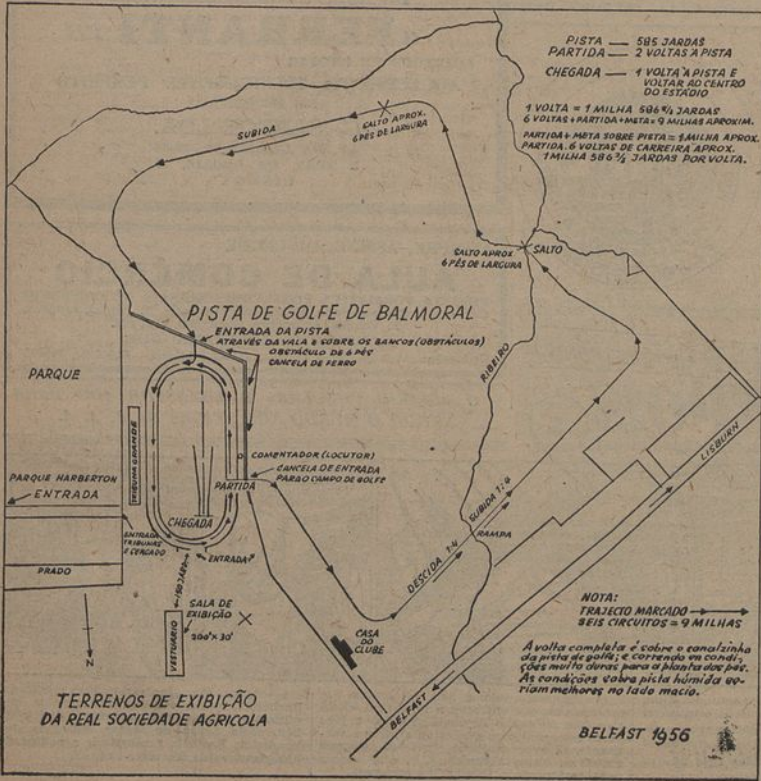
SONARTE PUBLICIDADE, LPA

APRESENTA HOJE, AS 21.30, EM **RÁDIO RENASCENÇA** O SENSACIONAL EXCLUSIVO «LONG-LIFE»

«ACTUALIDADES DESPORTIVAS»

Imagens da 20.ª Jornada do «Nacional» de futebol — Entrevistas e curiosidades — O favorito olimpico no lançamento do disco — Casos da actualidade — «Sticadas» no ar — Registo desportivo e o Concurso «ACERTE NOS RESULTADOS»

Colaboração especial do «Diário Popular»



AUSTIN

AUTOMÓVEIS a DIESEL

25 ANOS DE SUCESSO
NO SERVIÇO INTENSO
DE TAXIS EM LISBOA
REPRESENTAM SEGU-
RANÇA DIFICILMENTE
ULTRAPASSÁVEL E SÃO
UMA DAS GARANTIAS
QUE A MARCA
—AUSTIN—
OFERECE AOS SEUS
CLIENTES



NÃO GASTE MAIS DINHEIRO DO QUE
O NECESSÁRIO: — ADQUIRA
O NOVO MODELO DE TAXI
AUSTIN WESTMINSTER 2,2 L — DIESEL

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCCS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Equipe o seu carro com **RÁDIO ERCO**

*As horas, dias e anos passam
Os grandes nomes ficam*

1791



1953

GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1791

PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

PIANOS

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
3.300\$, Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q.
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flóris de
Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

PICO



Acabe com os aborrecimentos de
roupa estendida à janela, compran-
do, nos bons estabelecimentos da
especialidade, a mais sensacional
máquina de secar roupa. Representan-
tes: L. Martins, Apartado 20-115
— Lisboa-Norte. Agente no Norte:
Avelino Machado Junior, Rua do
Almada, 450-1.º — Tel. 21194 — Porto.



PREVINA-SE CONTRA O FRIO



ADQUIRINDO OS ÚLTIMOS MODELOS
DE AQUECEDORES ELÉCTRICOS

«**FERRANTI**»

ACABADOS DE CHEGAR

AQUECIMENTO TÉCNICAMENTE PERFEITO
EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS LDA.

AV. DA LIBERDADE, 29-41

E TRAV. DA GLÓRIA, 17

LISBOA

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO
Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas,
T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Redacção: Avenida Elias Garcia, 149-C — Lisboa — Telefone 760829

TABULETAS

PLÁSTICO LUMINOSO

em vidro, Pintadas, GRAVADAS
em todos os géneros — Soares — Rua
Bento, 137 — Tel. 670399.

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS."

8

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Ferida no seu amor próprio de Rainha de mulher, Ana de Austria enfrentou altamente Mazarino e disse-lhe que julgara que aquela calúnia estava esquecida. Verificava, porém, que se enganara.



2 — Livida, a Rainha acrescentou: «Sim, amava Buckingham, mas nada de censurável se passou entre nós. As aparências eram contra mim e ficaria desonrada se quatro corações devotados, quatro espadas fiéis não se tirassem posse ao meu serviço».



3 — Enquanto falava, Ana foi buscar um confrezinho, que entregou a Mazarino. «Está aí o que eu tenho de mais precioso e juro sobre essas relíquias que estou a dizer a verdade!». O confre continha... — val com que Felton assassinara Buck... e as unicas duas cartas que a Rainha lhe escrevera.



4 — Agora, Mazarino estava bem elucidado. Rochefort falara verdade. D'Artagnan, que salvara a Rainha contra a vontade de Riche-Ben, seria capaz de salvar Mazarino dos frondistas. Bastaria reconstituir a equipa de Mosqueteiros de há vinte anos... (Continua.)

PARA AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS DO MUNDO COMERCIAL

MAQUINAS DE ESCREVER

MAQUINAS DE CHEQUES

MAQUINAS DE SOMAR

MAQUINAS DE CALCULAR

DUPLICADORES

FRANQUIADORAS

HERMES

O NOVO MODELO AMBASSADOR A MAIS ESPLENDOROSA MAQUINA DE ESCRITORIO DA ACTUALIDADE



SPEEDRITE

PARA PROTEGER CONTRA FALSIFICAÇÕES CHEQUES E OUTROS DOCUMENTOS DE VALOR



BRUNSVIGA

A MARCA-REMA TAMOJA HA MAIS DE 50 ANOS REPRESENTA AS MAIS MODERNAS SOMADORAS



MADAS

COMPLETAMENTE AUTOMATICAS PARA AS MAIORES EXIGENCIAS DE CALCULO DAS GRANDES ORGANIZACOES



Rex-Rotary

OS APPELHOS SEM CONHECIDOS PELA SEU FACIL MANEJO ELEVADO RENDIMENTO E PRECOS MODICOS



FrancoTyp

A 7ª MARCA DO MUNDO A MAQUINA QUE NAO NECESSITA SER TRANSPORTADA AOS CUSTOS PARA CARRREGAR



Peça uma demonstração de qualquer destas máquinas no seu próprio escritório sem compromisso

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:

M. SIMÕES JR.

RUA DA PRATA 68, TELEF. 30306 - LISBOA // RUA DE SANTO ANTONIO, 208, TELEF. 25382 - PORTO

O «Diário Popular» vende-se na LELLO em Luandá

EVITE O FRIO SAMARRAS RIBATEJANAS A PRESTAÇÕES

em 6, 12 e 24 meses CABARDINES - ZAMBRENES CANADIANAS - CASACOS FAZENDAS (m.ª homem e senhora) - ALEAATARIA - CAMISARIA - SAPATARIA - tudo quanto desejar CASA SÉRGIO DOS SANTOS AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 - Tudo que existe; nome feminino
- 2 - Liquor; tornar seco
- 3 - Reges; crença religiosa
- 4 - Espaço de sapo; cont. prop. cat. (pl.); dividição micológica
- 5 - Nota musical; extraordinária
- 6 - Pequena bigode; onda
- 7 - Nome feminino; prepos. conj. 8 - Agitar; oferecer; m. 9 - Bateleiro; cidade de Portugal
- 10 - Teima; unidade monetária de Japão
- 11 - Censo; mãos de papel; quemam.

VERTICAIS:

- 1 - Curva; serar
- 2 - Ruído seco; nome de um fado
- 3 - Cotelara; estús
- 4 - Nome de letra; fideia; adv. de afirmação
- 5 - Não (adv.); carta da joga
- 6 - Lago; interfeição
- 7 - Prêmio pessoal; nota musical (m.ª)
- 8 - Lado; pulm; grates de dor
- 9 - Nome de letra (pl.); en-

10 - Apogara; rio de Portugal

11 - Lugar de contenda; ver-sosem.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Tange; papoel. 2 - Bro; unia; ad. 3 - Jura; segun. 4 - Ar; só. 6 - Escaparata. 8 - Aléimr. 9 - Alie; rub. 10 - Da; viola; ar. 11 - Ornar; amora. VERTICAIS: 1 - Tejo; Sado. 2 - Arui; sal; ler. 3 - Nora; el. 4 - Arzetava. 5 - Eu; li; 6 - Margárico. 7 - Pa; lá. 8 - Esmegrem. 9 - Poro; ru. 10 - Ela; bés; bar. 11 - Lâna; Mira.

AUSTIN MOTORES DIESEL



POTENCIA 55 H. P. / CILINDRADA 2.2 L. / COM OU SEM CAIXA DE VELOCIDADES / ROBUSTOS / ISENTOS DE VIBRAÇÕES / SILENCIOSOS / INDICADOS ESPECIALMENTE PARA AUSTINS E AUTOMOVEIS AMERICANOS

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA // EVORA // PORTO // AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

EXPERIMENTE DUAS SEMANAS e perceberá a razão porque cada vez se fuma mais du MAURIER



Se bem que haja muito boas razões pelas quais cada vez mais gente está mudando para du Maurier não se poderá aperceber delas num único dia. Experimente no entanto fumar unicamente du Maurier durante duas semanas e apreciará então o apelo destes cigarros de ponta de filtro.

O CIGARRO DE PONTA DE FILTRO

Distribuidores: Viuva Contreras & Filho, Suc.-Lisboa D.M.T.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

ROMAR

ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

EM EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO

R. DA BOA VISTA, 81 C A 83 E, LISBOA - R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORT.

O RELOGIO SUISSO DE CONFIANÇA MAGNAT

PREÇOS ECONÓMICOS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada Sede: Calçada do Duque, 20 - Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p.º f.º pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5% - 1917: 59 obrigações respeitantes à amortização do 2.º semestre de 1955.

Emissão das Linhas de Miranda e Viseu, de 4 1/2% - 1889: 220 obrigações respeitantes à amortização do 2.º semestre de 1955.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1956. O Conselho de Administração

DINHEIRO

COLOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E PREDIÇOS EM HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 - LISBOA

SHERLOCK HOLMES UM CRIME NO "MOULIN ROUGE" FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Para descobrir o verdadeiro assassino de Sabu, morto no palco do Moulin Rouge, Sherlock Holmes interroga a mulher de Orlando e esse interrogatório revela outros factos.

EU!

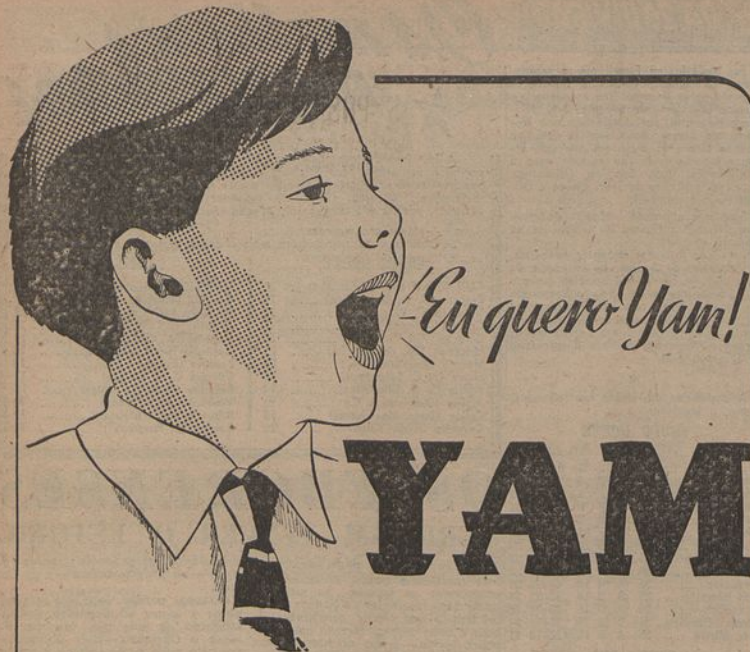
NO CORPETE, NÃO, WATSON, NAS LIGAS, NAS LIGAS!

E NÃO SABE SÓ QUEM MATOU SABU ATRAVEZ DA CORTINA, SENHORA ORLANDO. A SENHORA ATRAVESSOU OS BASTIDORES PARA LHE RETIRAR O BUNHAL. ALIÁS, AINDA O TEM CONSIGO! PROCURE-O, WATSON!

E MEHEC F. GILCOSA 12-3

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)



A mais deliciosa tablete de chocolate.
Recheada com Nougat
branco de amêndoa.

BRINDES
Guarde os envólucros de Yam
e Candy-Bar e consulte a lista
dos brindes a que tem direito.

MARQUISE LISBOA

A tragédia do

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR
Ellery Queen



— Sinto-se, Dow — convidou Hume, e o homem obedeceu. No seu olho azul-liquido pairava uma estranha mescla de esperança e temor. A marca da prisão gravara-se indelévelmente naquele homem que mais parecia uma ruína do que um ser humano.

Meu pai ergueu-se e o olhar do homem que pousara em mim, por momentos, elevou-se para ele com interesse e esperança supplice.

— Dow — disse Hume — este senhor quer ajudá-lo. Veio de Nova Iorque para falar consigo — uma deturpação da verdade que me pareceu instantaneamente injustificada. O olho velho da Aaron Dow brilhava de suspeita.

— Sim, senhor — disse ele — Mas eu não fiz nada. Eu já disse ao sr. Hume que não... não o matel.

Olhei para meu pai com interesse. Nunca o vira em acção. Depressa me apercebi, porém, que meu pai era um homem de excepcional talento, um belo psicólogo.

— Olhe para mim, Dow — disse ele em tom amigável que não excluía certa autoridade.

O pobre homem estremeceu e olhou.

— Sabe quem eu sou?

Dow humedeceu os lábios.

— Não, não, senhor.

— Sou o Inspector Thumm, do Departamento de Polícia de Nova Iorque.

— Oh! — A declaração pareceu alarmar ainda mais o homem.

— Com que então, já ouviu falar em mim? — perguntou meu pai.

— Bem... — Dow lutava contra o instinto de calar e o dessejo de calar — conheci um tipo que dizia que tinha sido o senhor quem o tinha salvo da cadeira eléctrica.

— Conheceu-o em Algonquin?

— Sim, sim, senhor.

— Devia ser o Sam Levy, da quadra de Houston Street — disse meu pai com um sorriso de reminiscência — E' um rapaz; os outros é que queriam perdê-lo. E que dizia de a meu respeito?

— Dizia que o senhor tra um polícia ás direitas.

— Ah! Portanto, já vê que eu não rou homem para estender armadilhas a ninguém. S; um tipo e culto, tem de pagar pelo que fez; se está inocente, há que salvá-lo, percebeu?

— Sim, Inspector.

— Muito bem. Estamos a entender-nos — Meu pai sentou-se e cruzou as pernas, confortavelmente — Aqui o sr. Hume acha que: foi você quem matou o Senador Fawcett. E você está em mais lençóis. — Na expressão do homem espelhou-se de novo o terror — Mas eu não acho que você tenha morto Fawcett. E minha filha — aquela pequena que ali está — é da minha opinião, Dow. Ela também está convencida da sua inocência.

— Hum, hum — murmurou Dow, sem olhar para mim.

— E sabe por que é que estou convencido de que não foi você quem matou Fawcett?

O prisioneiro olhou para meu pai, curioso e esperançado.

— Não... Não sei, senhor. Por que é?

— Porque conheço os homens. Conheço os assassinos. E' certo que você matou um homem aqui há dois anos mas isso foi sobretudo um acidente. Um tipo como você não é um assassino.

— E' verdade, Inspector.

— Mesmo que quisesse matar alguém não usava uma faca, pois não?

— Não! — gritou Dow com energia — Não sou capaz disso.

— Claro que não. Você afirma que não matou o Senador Fawcett e eu acredito. Mas alguém o matou. Quem diabo teria sido?

O velho punho engeitado, cerrou-se.

— Não sei, Inspector. Juro-lhe que não sei. Há alguém que quer que eu pague por isto, mas eu estou inocente!

— Mas você conhecia Fawcett não conhecia?

Dow deu um salto na cadeira.

— Conhecia-o sim, esse handido! — Mas de subito, com uma expressão de terror, como se tivesse compreendido quanto aquela explosão o podia prejudicar, calou-se abruptamente e olhou para meu pai com um tal ódio que me fez estremeecer.

— Está a julgar-me mal, Dow — disse meu pai, em voz branda — Julia que eu quero, forcá-lo a uma confissão mas está enganado. Nada ganha em negar que conhecia o Senador Fawcett. O sr. Hums descobriu uma carta sua, dirigida a ele, lá no cofre.

O velho baixou a cabeça. E quan-

do a ergueu foi para fitar meu pai com pesada concentração.

— Mas ouça, Dow — insistiu meu pai — Não podremos ajudá-lo se não nos contar a verdade. Há quanto tempo conhecia o Senador Fawcett? O desgraçado voltou a humedecer os lábios.

— Eu... eu... Conheci-o há muitos anos.

— Onde?

— Muito bem — Meu pai mudou imediatamente de plano, compreendendo mais depressa do que eu que Dow se conservaria obstinadamente s'cessivo quanto a certas perguntas.

— Mas foi você quem mandou ao Senador aquela caixa serrada, dentro do embrulho das brinquedos, não foi?

— Fui... Fui, sim senhor — admitiu, por fim.

— Que significava aquilo? A caixa serrada?

Percebi logo que seria inútil esperar que Dow contasse toda a verdade. A alusão à caixa serrada parecia porém despertar nele um pensamento optimista pois percebi um sorriso pelos lábios de Dow. Meu pai notou-o e isso amaciou o seu desparatamento.

— Era um sinal — murmurou Dow em tom cauteloso — Para lhe dar a entender que o conhecia.

— Compreendo. A carta dizia que lhe telefonaria quando saísse da prisão. Telefonou?

— Sim, sim.

— E falou com o próprio Fawcett?

— Falei, sim.

— Marcaram um encontro para ontem à noite?

A expressão de racco que se seguiu à pergunta, rematou com uma afirmativa:

— Sim.

— Para que horas estava marcado o encontro?

— Seis badaladas; isto é, onze horas.

— E chegou a ir a casa dele?

— Não, Inspector, juro que não — As palavras desordenavam-se em turbilhão — Estive na cadeia durante dois anos. E lá, sob a uma mizéria feita de cascas de batata, tinha muita sede. Quando me apanhei cá fora, fui logo direitinho ao bar de Chenango e Smith. Pergunte-lhes se eu não sabia lá. O empregado deve lembrar-se de mim!

Meu pai franziu a testa.

— Isto é verdade? Mandou ouvir o empregado do bar?

Hume sorriu.

— Claro que sim. Já lhe disse que não tenho emp'ho nenhum em acusar um inocente. O homem confirma a afirmação de Dow de que esteve lá mas também afirma que se saiu por volta das oito horas. Portanto, nada feito. Como sabe, Fawcett, foi assassinado ás dez e vinte.

— Quando sai do bar já estava bebado — murmurou Dow — Tinha perdido o hábito, acho eu. Sai de lá e comeci a andar, não me recordo por onde e por volta das onze horas já estava quase fino.

— E que fez, então? — perguntou meu pai — Foi a casa de Fawcett?

(Continua)

de NORTE a SUL do PAÍS...



Ao serviço das entidades oficiais, do comércio e da indústria de Portugal, as somadoras DIXI contribuem para melhorar o rendimento da produção nacional!

DIXI
A máquina de somar de reputação mundial!

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. - 50181-2-3 - LISBOA

Os Fatos Usados
de homem e rapaz, calcado, etc., que V. Ex.ª leva para vender, serão pagos conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — R. de S. Benito, 54-66.

APARELHOS Domésticos

PHILIPS
ASPIRADORES
FRIGORÍFICOS
RADIADORES
ENCERADORAS
PHILISHAVE



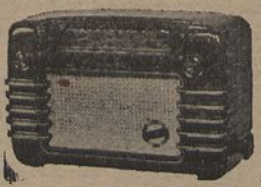
A VENDA NAS MELHORES
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM
Pais & Natalino, Lda.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
TELEPHONE 72 72 10
L I S B O A



KONGRESS III R

MODELO DO
SCHAUB

Sé para corrente alterna



O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com **SCHAUB** não se ouve
TELEFONIA
ouve-se **PURA MELODIA**

Esc. 1.990\$00

SIERA
MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTS E CORRENTE ALTERNADA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima
MOD. 2.052-Z com curtas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RADIOS DESTES TIPO

Preços:
RADIO Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00

DIÁRIO POPULAR

F. C. PORTO, 4-SP. DE BRAGA, 0

NEM A AUSÊNCIA DO DUO MÉDIO TITULAR ALTEROU O BOM RITMO DO GUIA

O encontro entre o «leader» e o «lanterna vermelha» foi, apesar do desmível de forças, uma boa partida. Os portunenses voltaram a estar em evidência frente ao seu pu-

num remate forte, cruzado, disparado de muito longe e que só por inesperado poderá ter chegado à rede. Faria, até aí sempre certo, te-

Jogar, os portunenses apareceram depois a querer poupar-se para o jogo de domingo próximo. Diminuíram o ritmo e chegaram a aceitar o domínio, embora ligeiro, do visitante, capaz de, pela acção de Imbelloni e Gabriel, merecer o chamado gol de honra. Virgílio, uma vez entre os postes, Pinho e Arcanjo, estiveram na ruína, em salubridade dos esforços minhotos.

Com a vitória certa, pareceu o publico da casa interessar-se mais pelas informações que lhe chegavam de Coimbra do que com o jogo, a ponto de receberem o gol acadêmico com ovacão mais quente do que aquela que tribuaram a qualquer dos da sua equipa.

Distinguiram-se no vencedor, Pinho, Arcanjo, Gastão, «Jaburu» e Teixeira, sobretudo este último. No vencido, Faria, José Maria I, Gabriel e Imbelloni.

Certo o trabalho do juiz visense, sr. Eduardo Neves.

LIMA LOBO



Mais uma ofensiva portunense, conduzida por «Jaburu», é detida pelo guarda-bracarense no derradeiro momento

blico e curiosamente o mesmo sucedeu aos bracarenenses longe dele. É claro que, sempre ou quase, o poder dos casti-brancos esteve patente, sobretudo na elasticidade que permitia defender e atacar com maior numero de unidades.

O obrigatório descanso de Monteiro da Costa e Pedroto, o primeiro por imposição federativa, o segundo por preocupação do médico, não chegaram, não obstante a valia dos ausentes, para quebrar a unidade do «leão». De facto, desmontadas certas incertezas, mais individuais do que colectivas, a turma do Porto não terá resolvido mal os seus problemas por tais ausências.

Para quem tenha acompanhado a equipa não seria estranha uma certa dureza da manobra táctica, um certo «vriante» sobretudo dos seus dianteiros em jogarem a seu modo e a seu bel-prazer. O 4-2-4, ou se quizermos mais propriamente o 3-1-2-4, tem sido seguido sem nuances, mas com toda vez-se e não poucas vezes WM puro, em que o chamado quadrado de influência tinha vértices em Elentério, Sá Pereira, Gastão e Hernani. Foi até actuando assim que aos 25 minutos «Jaburu», depois de uma magnífica triangulação com Gastão e Hernani, abriu o activo.

O F. C. do Porto tinha a seguir ao gol novo período de «endemecida furia» e dizemos novo porque já antes, nos primeiros ataques, mais propriamente nos cinco minutos iniciais, o guarda Faria por três vezes e a trave por uma, haviam posto termo a lances em que o gol parecia o destino unico. Desta vez, porém, mais feliz, logrou obter, cerca de minutos depois, o segundo «leão», ainda por «Jaburu».



Um ataque sportista às redes bracarense vai ser anulado por Faria

Para que se não julgue erradamente do que foi a partida, esclareça-se que o Braga, sem esquecer a defesa, antes procurando guardá-la bem, sempre tentou ir ao ataque, com perigo por vezes, solicitando a constante atenção de Pinho, valente e decidido em diversas ocasiões.

Depois do descanso e logo nos primeiros passos, o Porto voltou à euforia de fazer depressa bem, com saliência para Gastão, Teixeira e «Jaburu». O 3-0 apareceu, de autoria de Gastão, nascido do quarto de hora a vantagem subiu para 4-0, num gol de Perdigão, em que o extremo esquerdo foi bem quase o unico «brilhante». Por mais duas vezes a madeira da baliza impediu novos golos aos da casa.

Com cerca de meia hora para

TORREENSE, 2 - COVILHÃ, 4

OS «SERRANOS» VENCERAM BEM MAS OS «LOCAIS» ESTIVERAM INFELIZES



Lance movimentado em frente das redes de Rita, com José da Costa em salto espectacular

Depois de uma série de percalços sofridos pela equipa local, nesta segunda volta do campeonato, com excepção dos magníficos empates conseguidos frente às turmas do Porto e do Sporting, aguardava-se com interesse natural este encontro a fim de aquilatar, com maior segurança, das razões principais que vinham originando quebra tão repentina do seu rendimento normal. Embora lhes faltasse três titulares da sua defesa — esteio do «onze» — pois Gama, Inácio e Gonçalves, não alinharam, era de exigir um pouco mais da sua exibição frente à magnífica formação do Sporting da Covilhã. Afinal quase todos os jogadores não demonstraram aquela vontade e apego à luta necessários nestas emergências, independentemente de outras falhas de carácter técnico e táctico que se verificaram.

Enquanto os homens da Covilhã, formaram um todo homogéneo, batallador e consciente, os da casa actuaram como que vencidos de antemão, sem garra, desunidos e sem oporem a melhor técnica individual dos seus adversários uma táctica adequada que lhes permitisse dificultar, tanto quanto possível, os movimentos mais rápidos e incisivos dos antagonistas.

O Sporting da Covilhã, como uma verdadeira equipa que é, segura na defesa, sólida e eficiente na linha média, rápida e prática no sector atacante, actuou como um bloco, em movimentos largos bem ligados entre si, com perfeitíssimas marcações e remate sempre pronto e de qualquer angulo.

Em contrapartida, o Torreense não conseguiu nunca entendimento entre os seus vários compartimentos e, se bem que os seus avançados desfrutassem de várias ocasiões de gol feito e as perdessem quase todas ingloriamente como vai sendo seu hábito, o certo é, também, que,

ontem, o seu sector intermédio nunca encontrou a sua verdadeira posição no terreno, deixando-se subjugar com facilidade ao mesmo tempo que a defesa quebrava em demasia, não mostrando aquela segurança que sempre pôde manter na maioria dos encontros disputados anteriormente. Apesar de tudo, os locais podiam não ter perdido esta partida e até, vamos lá, com um pouco de sorte, podiam tê-la vencido, porquanto depois de conseguirem o empate a duas bottellas, dominaram e criaram situações de perigo que os irmãos Mendonças e Pina não tiveram a serenidade suficiente para concretizar. Se por intermédio de qualquer deles o terceiro gol tivesse surgido, seria natural que a equipa visitante accusasse o facto e não fosse capaz de recuperar até final dado que o tempo escassaria. Como esse gol, porém, nunca apareceu, muitas vezes também por virtude da defesa covilhanense e em especial da segura actuação do guarda Rita, os visitantes puderam, em dois rápidos contra-ataques, quase no termo do encontro e merecer da posição.

Depois de três novos elementos não deu por ora o resultado certamente desejado, excepção feita ao defeso António Augusto, pois tanto Serrano como o Argentino Araújo não fizeram esquecer os habituais titulares. Talvez que a revisão do seu quadro, com a inclusão de um ou outro novo elemento, a fazer desbastar os mais visivelmente saturados, fosse medida a ponderar.

Finalmente e quanto à actuação dos «leões» da serra, Rita foi um verdadeiro pilar da sua equipa, sempre bem secundado pelos companheiros da defesa e meia-defesa, destacando-se na linha avançada, o constante labor de Pires, Suarez e Sarrazola.

Na turma local são dignas de realce as actuações de António Augusto, quanto a nós o melhor homem do Torreense, com óptimas interceptações e perfeitíssimas entregas de bola; Fomeri e, a espaços, Belen, José da Costa e João Mendonça.

F. VIEIRA JERONIMO



Batalha luto com Rita, que leva a melhor

LUSITANO, 7-CALDAS, 3

SÓ NA SORTE DOS GOLOS O VENCEDOR MOSTROU «SUPERIORIDADE»

Existe expressão evocativa no resultado deste encontro e mais acentuada seria se o Caldas num esforço notável e inteligente não tivesse conseguido nos derradeiros dez minutos passar a marca de 7-0 para 7-3.

A primeira vista pode parecer

que o Lusitano teve ontem o seu dia grande, arrancando decisivamente para uma exibição entusiástica, brilhante e prática a tornar inoperante qualquer esboço a contrariar-la por parte do antagonista. Mas a verdade é que nem os eborenenses se inspirassem pelo misto de pontos dos 3-0 do primeiro tempo para efectuarem exibição do mérito suposto, nem os visitantes se queixaram em plano inferior em relação àquele.

Alegar-se-á, como condição atenuante, que o estado da relva basculante e a esborregada e esborregada constituiu forte obstáculo ao bom futebol quer por dificultar o controlo do esférico ou por lhe dar trajectória diferente da requerida. Mas o que ela não teve foi influência capital na evolução dos dois «onzes» porque não impedia que os jogadores se desmarcassem e fizessem variações aos lances ou escolhessem com variação os espaços mais propícios para fazer correr a bola, etc.

Desta sorte o baixo nível da partida no aspecto técnico e táctico é de conta exclusiva, pode dizer-se, das próprias equipas.

O resultado podia ser outro, já o dissemos, mais de harmonia com o labor dos dois conjuntos. Evidentemente que o Lusitano não tem culpa de ter aproveitado uma boa porção de oportunidades, algumas nubladas à má sorte do guarda visitante (diferentes facilidades na primeira parte) e outras construídas ingenuamente pelo próprio ataque ainda que algumas resultassem de jogadas passivas que não de conjunto. Mas o grupo caldense, além de confirmar a nossa opinião com a conquista de dois golos, operados em menos de dez minutos em todos em sequência de exploração do flanco esquerdo da defesa local, dispôs de, pelo menos, quatro ocasiões em que Polido teve que substituir o seu guarda em lances de manifesta falta de sorte para os caldenses, com sucederia até na marcação de uma grande penalidade que A. Pedro falou porque o guarda-rodas eborense se lançou decididamente para o lado do chute.

Na equipa alentejana que, como conjunto nos não satisfaz por variadas razões, entre elas a de ausência de ritmo na transposição de jog., gostámos individualmente de Polido — o melhor da defesa — Vicente que teve boa acção colaborante na defesa-ataque e de Carraça e Marcinho, os dianteiros mais inspisivos e rematadores.

Nos visitantes de quem se esperava mais como equipa também, António Pedro, Marinho, Leandro e Bispo — este quando a extremo foram os melhores.

Arbitragem a condizer com o baixo nível do encontro.

ALFAGE CONDE

O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO CLUBE DE FUTEBOL DE SANTA CATARINA

O Clube de Futebol de Santa Catarina inicia hoje, às 21 e 30, as comemorações do segundo aniversário com uma sessão cultural, que se efectua no Sindicato do Pessoal dos Carris Eléctricos, O sr. Ayala Botto, inspector dos Desportos, preferirá uma palestra, segundo-se a exibição de filmes.

TORNEIO DE FUTEBOL PAN-AMERICANO

CIDADE DO MEXICO, 26 — No jogo inicial do Torneio Pan-Americano de Futebol, as equipas da Costa Rica e do México empastaram a uma bola. — (AND).